



CÂMARA MUNICIPAL DE
PIRACICABA

Livro de Atas 1831-1836

ÍNDICE

TRANSCRIÇÃO

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO

Milena Petrocelli Furlan Dionísio (Chefe do departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Giovanna Fenili Calabria (Chefe do setor)

Dayane Cristina Soldan

Michelle Santin Pecorari

Bruno Didoné de Oliveira

DESCRIÇÃO E TRANSCRIÇÃO

Michelle Santin Pecorari

(Agente Legislativa II)

Gabriel Venâncio Tenório

(Estagiário de História)

REVISÃO E EDIÇÃO

Dayane Cristina Soldan

(Arquivista – Reg.2168/SP)

Vanusa Ap. Bugin

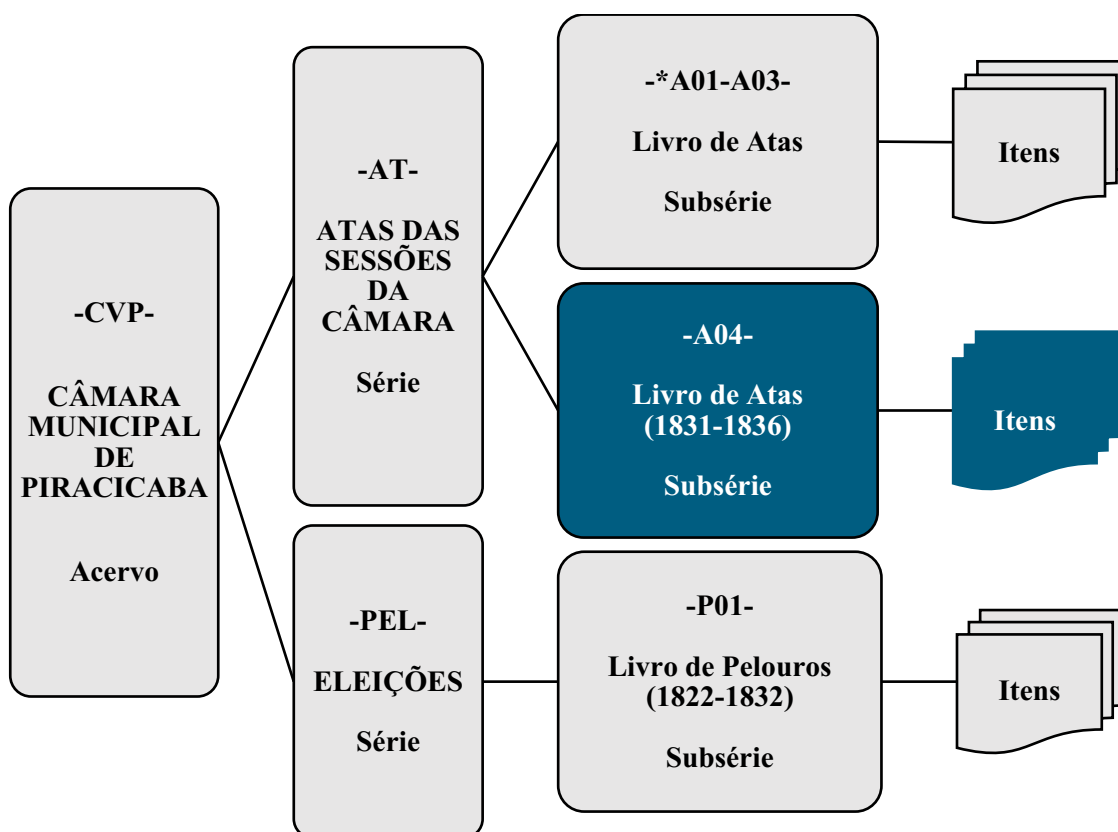
(Estagiária de Direito)

2ª EDIÇÃO

2024

QUADRO DE ARRANJO

***BR SP CVP CMP AT A04**



*Os documentos da subsérie *Livro de Atas (1831/1836)* - (**BR SPCVP CMP AT A04**) fazem parte do 4º Livro de Atas da Câmara Municipal de Piracicaba, que se estende de 1831 a 1836. Os documentos registram as reuniões ocorridas no período e refletem as deliberações feitas pelos vereadores. Destacam-se temas como a discussão para construção/reforma da Igreja Matriz, cadeia e cemitério, discussão e aprovação de artigos de posturas de Piracicaba e questões ligadas ao período regencial, como a troca do tutor do Imperador Dom Pedro 2º.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no [Sim](#) para ser direcionado à respectiva transcrição.

LIVRO DE ATAS (1831-1836)

*BR SPCVP CMP AT A04

FOLHAS	DOCUMENTO	TRANS* *TRANSCRIÇÃO
1831		
[fl.01]	A04-01 16 de julho de 1831 Abertura do Livro de Atas. Documento assinado pelo presidente da Câmara José Caetano Rosa.	Sim
[fl.02-03]	A04-02 18 de julho de 1831 Ofício da Câmara Municipal da Capital de São Paulo participando ter dado posse e juramento ao presidente da província Manoel Theodoro de Araújo e Azambuja. Ofício do presidente sobre o que havia feito o governo para o bem da segurança e tranquilidade pública (tal ofício foi encaminhado ao Juiz de Paz e ao Conselho de Defensores da Liberdade e Independência Nacional). Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Passos e Oliveira.	Não
[fl.03-03v]	A04-03 19 de julho de 1831 Ata da reunião de 19 de julho de 1831, onde tratou-se sobre: Posse de Antônio Jose da Silva e Joaquim Franco Camargo para os cargos de Juiz de Paz e Juiz de Paz Suplente, respectivamente, da Freguesia de Nossa Senhora das Dores de Tatuibí e eleição de Jose Januário Ferreira para fiscal da mesma freguesia. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Passos, Oliveira, Castro e Gorgel.	Não
[fl.03v-06]	A04-04 20 de julho de 1831 Ata da reunião de 20 de julho de 1831, onde tratou-se sobre: Parecer da comissão sobre diversos temas,	Sim

	<p>como: requerimento de Francisco Novais em que pede ser absorvido da multa por não tirar licença para sua venda e sobre as obras públicas da Vila. Posse e juramento de Jose Januário Ferreira para fiscal da Freguesia de Nossa Senhora das Dores de Tatuibí. Na mesma sessão foram apresentadas pela comissão algumas Posturas (sobre armas e escravos), que entraram em discussão. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Passos, Gorgel e Oliveira.</p>	
[fl.06-07v]	<p>A04-05 21 de julho de 1831 Ata da reunião de 21 de julho de 1831, onde tratou-se sobre: Questão da ponte do ribeirão do Alambarí, na Capela de Santa Bárbara, e da ponte sobre o “Guaimehu”. Proposta do presidente para a retirada de formigas. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Passos, Gorgel e Oliveira.</p>	Não
[fl.07v-08]	<p>A04-06 22 de julho de 1831 Ata da reunião de 22 de julho de 1831, onde tratou-se sobre: Eleição de Vicente de Souza Campos para Fiscal da Capela de Santa Barbara. Requerimento de Francisco José Machado como Presidente do Conselho Diretorial da Sociedade dos Defensores da Liberdade e Independência Nacional, pedindo que a Câmara ateste sobre o procedimento de Jose Januário Ferreira, fiscal da Freguesia de Nossa Senhora de Tatuibi. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Silva, Passos, Gorgel, Castro e Oliveira.</p>	Não
[fl.08-09v]	<p>A04-07 23 de julho de 1831 Ata da reunião de 23 de julho de 1831, onde tratou-se sobre: Indicação do vereador Antonio Fiuza contra o pedido de Francisco José Machado. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Castro, Gorgel, Silva e Oliveira</p>	Não
[fl.09v-10]	<p>A04-08 08 de agosto de 1831 Ata da reunião extraordinária de 08 de agosto de 1831, onde tratou-se sobre: Dar providências com relação às eleições de 8 de setembro, na qual seria escolhido novo deputado da Corte. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Passos e Castro.</p>	Não

[fl.10-10v]	<p style="text-align: center;">A04-09 20 de agosto de 1831</p> <p>Ata da reunião extraordinária de 20 de agosto de 1831, onde tratou-se sobre: Ofício do Reverendo Vigário Manoel Joaquim do Amaral Gorgel, no qual apresentava os motivos de não poder comparecer no dia 8 de setembro no colégio eleitoral. Escolheu-se o vereador José Caetano Rosa para assumir o seu lugar. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Passos e Castro.</p>	Não
[fl.10v-11]	<p style="text-align: center;">A04-10 24 de agosto de 1831</p> <p>Ata da reunião extraordinária de 24 de agosto de 1831, onde tratou-se sobre: Ofício de Carlos Jose Botelho onde expõe não poder ir a Itu como eleitor. Escolheu-se Francisco Jose Machado para assumir tal lugar. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Gorgel e Castro.</p>	Não
[fl.11-11v]	<p style="text-align: center;">A04-11 28 de agosto de 1831</p> <p>Ata da reunião extraordinária de 28 de agosto de 1831, onde tratou-se sobre: Ofício de Francisco Jose Machado onde expõe não poder ir a Itu como eleitor por ser administrador do engenho. Escolheu-se Albano Leite do Canto para assumir tal lugar. Informação do capitão Manoel Joaquim Pinto de Arruda, eleitor de Araraquara, alegando não poder ir a Itu por se achar molesto. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Gorgel e Castro.</p>	Não
[fl.11v-12v]	<p style="text-align: center;">A04-12 17 de outubro de 1831</p> <p>Ata da reunião de 17 de outubro de 1831, onde tratou-se sobre: Ofício do presidente datado de 26 de julho em que participava à Câmara a situação do Rio de Janeiro e convidava numa marcha. O presidente da Câmara informou que não convocou uma sessão extraordinária para tal mérito pois quando recebeu a comunicação já tudo tinha mudado de figura achando-se em sossego a Capital. Circular recomendando às Câmaras que fizessem as Posturas Policiais. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Gorgel e Passos.</p>	Não
[fl.12v-13]	<p style="text-align: center;">A04-13 18 de outubro de 1831</p>	Não

	Ata da reunião de 18 de outubro de 1831, onde tratou-se sobre: Leitura de uma proclamação em que afirmava estar restabelecida a tranquilidade pública na capital do império. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Passos, Silva, Castro, Gorgel e Castro.	
[fl.13-14v]	A04-14 19 de outubro de 1831 Ata da reunião de 19 de outubro de 1831, onde tratou-se sobre: Ofício do fiscal suplente queixando-se do procurador por este não realizar os devidos pagamentos. Parecer da comissão de revista nas contas do procurador. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Passos, Gorgel e Castro.	Não
[fl.14v-15v]	A04-15 20 de outubro de 1831 Ata da reunião de 20 de outubro de 1831, onde tratou-se sobre: Parecer da comissão sobre o relatório do fiscal de Ribeirão Claro a respeito da ponte sob o rio Corumbataí. Parecer da comissão sobre a circular do presidente na qual determina a mudança dos cemitérios para fora dos recintos dos templos, decidiu-se que se oficiasse ao reverendo vigário a respeito. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Gorgel e Passos.	Não
[fl.15v-16v]	A04-16 21 de outubro de 1831 Ata da reunião de 21 de outubro de 1831, onde tratou-se sobre: Requerimento de Francisco de Almeida Lara, no qual este alega que um terreno de sua propriedade fora doado pela Câmara a outra pessoa, o parecer do fiscal foi que o terreno achava-se em [capoeira], sem edifício e nem cerca, sendo indeferido tal requerimento. Nomeação de Joze Joaquiã para fiscal suplente de Araraquara. Proposta do presidente para que se recomendasse aos fiscais de Araraquara, Limeira e Santa Barbara mais atenção no seu trabalho. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Gorgel e Passos.	Não
[fl.16v-17v]	A04-17 22 de outubro de 1831 Resposta do Reverendo Vigário sobre as questões dos cemitérios, resolveu-se escrever um ofício ao presidente da província sobre tal questão. Requerimento de João Novais pedindo demissão dos	Sim

	cargos de porteiro e carcereiro. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Passos, Gorgel e Castro	
[fl.17v-18v]	<p>A04-18 23 de outubro de 1831</p> <p>Sessão ordinária que discutem o paradeiro do Procurador da Vila, que deixou o lugar acompanhado de seus escravos e seus bens, porém a sessão não teve continuidade devido a falta de um vereador. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Fiuza, Silva, Passos e Gorgel.</p>	Sim
[fl.18v-19]	<p>A04-19 24 de outubro de 1831</p> <p>Sessão ordinária que nomeia um novo Procurador, e que o mesmo descubra a localização de seu antecessor. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Roza, Fiuza, Almeida, Passos, Gorgel e Silva.</p>	Não
[fl.19-19v]	<p>A04-20 10 de outubro de 1831</p> <p>Sessão ordinária onde o novo Procurador Felipe Cezas de Cerqueira, encontra o ex Procurador Damaceno, o alcançando na Vila de Itu, o convencendo a voltar e prestar contas sobre a sua saída. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Roza, Lima, Passos, Gorgel e Silva.</p>	Não
[fl.19v-22v]	<p>A04-21 08 de novembro de 1831</p> <p>Sessão ordinária encarregada de rever as contas do Procurador João Damaceno Pacheco, onde não encontram quaisquer inadimplências financeiras, deixando claro que todo o dinheiro que o mesmo possui é fruto de seu trabalho. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Roza, Lima, Passos, Gorgel e Silva.</p>	Não
[fl.22v-23v]	<p>A04-22 09 de novembro de 1831</p> <p>Sessão extraordinária para dar cumprimento a lei de 18 de agosto daquele ano sobre a criação das Guardas Nacionais. Ainda nesta reunião foi deliberado sobre a avaliação de ranchos pelo fiscal, como também foi apreciado o requerimento de João de Camargo sobre pedido de atestação de seus direitos civis e políticos, bem como foi feita a leitura de ofício de resposta do presidente da Câmara sobre estrangeiros ocuparem cargos públicos, e por fim, houve indicação e</p>	Não

	requerimento do vereador Gorgel sobre o acúmulo de funções de alguns agentes públicos.	
[fl.23v]	<p>A04-23 27 de dezembro de 1831</p> <p>Sessão ordinária onde foi nomeado o Senhor Fiuza para fazer o ofício de felicitação ao dito Conselho Geral, e o senhor Silva para secretário em que deve acusar a remessa das contas. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Roza, Fiuza, Lima, Silva e Castro.</p>	Não
[fl.24]	<p>A04-24 10 de janeiro de 1832</p> <p>Sessão ordinária em que presidente da Câmara declarou os motivos pelos quais não se sucedeu a sessão anterior, sendo o motivo por falta de vereadores. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Rosa, Prado, Oliveira, Castro e Silva.</p>	Não
[fl.24-25]	<p>A04-25 11 de janeiro de 1832</p> <p>Sessão ordinária onde leram-se vários ofícios, entre eles sobre as despesas para a mudança do cemitério que devem ser feitas às custas do município, com isso a Câmara ficou responsável por contratar um fiscal para cuidar da dita mudança, e ao procurador “assistir com o dinheiro preciso”. Resolveu-se que o Reverendo Vigário fosse o responsável pela escolha e vista do novo lugar, ainda e para esse fim, foram nomeados os senhores Silva e Castro.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Roza, Prado, Oliveira, Castro e Silva.</p>	Não
[fl.25-26]	<p>A04-26 12 de janeiro de 1832</p> <p>Sessão de ofícios sobre o relatório emitido pelo Fiscal da Vila acerca da avaliação dos ranchos cujo o mesmo nada tem a dizer, arrematação do Estanque, concerto de ruas, remoção de formigas, aproveitamento das madeiras da ponte velha, concerto das estradas no Rocio. Todo o parecer foi aprovado. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Roza, Prado, Oliveira, Castro e Silva.</p>	Não
[fl.26v-28]	<p>A04-27 13 de janeiro de 1832</p> <p>Sessão da Câmara onde acusam o Fiscal do Ribeirão Claro, Manoel Afonso Taboarda de ser negligente em seus deveres, acusação essa devido Manoel Afonso</p>	Não

	Taboarda não efetuar a verificação da construção de uma estrada. O Fiscal foi multado em 10 mil reis. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Roza, Prado, Oliveira, Castro e Silva.	
[fl.28-30]	<p style="text-align: center;">A04-28 14 de janeiro de 1832</p> <p>Sessão Ordinária que aborda sobre a obra da cadeia cuja qual “ninguém quer se prestar a esse trabalho sem ganhar jornais”. A sessão trata ainda sobre as obras da ponte do Alambari que não foram efetuadas, assim foi deliberado que se oficiasse ao Presidente da Província, sobre a poderação das circunstâncias do proprietário das terras, bem como a repugnância da população de não querer construir a dita ponte. Citam ainda o fiscal de Limeira, Joze Januario Ferreira e elogiam seus feitos referentes a publicação das posturas, bem com a construção das estradas. E definem que o cemitério será instalado no sexto quarteirão seguindo pela Rua do Pattio, de norte a sul, principiando do quarteirão Matriz.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por: Roza, Prado, Oliveira, Castro e Silva.</p>	<u>Sim</u>
[fl.30-30v]	<p style="text-align: center;">A04-29 16 de janeiro de 1832</p> <p>Ofício em que o presidente da Câmara manda enviar duas cópias das leis de dezoito de agosto do ano anterior aos juizes de paz de Santa Bárbara e Araraquara. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Prado, Castro, Oliveira e Silva.</p>	
[fl.30v-31v]	<p style="text-align: center;">A04-30 17 de janeiro de 1832</p> <p>Comissão em que se apresenta seu parecer sobre as contas do Procurador, e afirmam serem legais e nos conformes da lei.</p> <p>A sessão apresenta ainda a ideia de criação de uma comissão com dois membros em cada freguesia, sendo essas as freguesias de São João do Ribeirão Claro e freguesia de Nossa Senhora das Dores de Tatuibi, para estes informarem a Câmara os limites que devem ter seus territórios entre as vilas vizinhas.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral e assinado por Roza, Prado, Castro, Oliveira e Silva.</p>	Não
[fl.31v-32v]	<p style="text-align: center;">A04-31 23 de janeiro de 1832</p>	Não

	<p>Sessão extraordinária sobre a posse dos novos juízes ordinários, de pelouros e barrete ⁽¹⁾. Ainda nesta sessão, leu-se o pedido de demissão de Luciano Ribeiro Passos como vereador efetivo. Leu-se também vários requerimentos sobre pedidos de carta de data ⁽²⁾. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Passos, Morais e Castro.</p> <p>(1) São eleições para substituir oficiais eleitos pelo método tradicional, ou seja, do pelouro, as eleições de barrete eram uma forma simplificada do processo. (2) É título que o Poder Público Municipal, tendo por objeto um imóvel de sua propriedade, com a finalidade de algum particular adquirente nele construir um edifício residencial, segundo os moldes estabelecidos pela legislação municipal.</p>	
[fl.32v]	<p>A04-32 29 de janeiro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária onde é relatado que os moradores do bairro das Araras pertencentes ao distrito de Mogi Mirim querem ficar pertencendo a Capela da Limeira, distrito desta vila, por ser mais comodo a eles. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Silva e Castro.</p>	Não
[fl.32v-33v]	<p>A04-33 13 de fevereiro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária para dar posse ao cargo de Juiz de Orfão, Vicente de Amaral Gorgel, que nesse mesmo ato compareceu e tomou posse prestando juramento nas conformidades da lei. Houve também um ofício em que o juiz de paz de Santa Barbara declara que não pode fazer o alistamento dos Guardas Nacionais, por ainda não estarem feitas as divisas entre esta vila e a Vila de Campinas. Na mesma sessão o Sargento mor Domingos Soares de Barros negou o cargo de vereador efetivo como deliberou a Câmara, em vista que gostaria de continuar com seu antigo cargo de Juiz de Paz Suplente que tinha deixado no ano anterior. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Morais e Silva.</p>	Não
[fl.33v34v]	<p>A04-34 12 de março de 1832</p> <p>Sessão extraordinária para definir a demarcação das terras para fazer o lançamento dos prédios urbanos. Ainda nesta sessão, leu-se o ofício de resposta da Câmara de Mogi-Mirim, expondo que criou uma comissão para analisar as divisas das freguesias de</p>	Não

	Limeira e Rio Claro, conforme o ofício dirigido pela Câmara de Piracicaba à Mogi-Mirim. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Silva e Moraes.	
[fl.34v-35v]	A04-35 09 de março de 1832 Sessão extraordinária onde Joaquim Ferraz de Campos tomou posse de fiscal suplente da Capela de Santa Barbara, no mesmo ato tomou posse e prestou juramento nas conformidades da lei. Compareceu também, José Joaquim de Oliveira para tomar posse do cargo de fiscal suplente da Freguesia de Araraquara. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Silva, Fiuza, Lima, Moraes e Castro.	Não
[fl.35v-36]	A04-36 28 de abril de 1832 Sessão ordinária onde o senhor presidente declara que o motivo de não principiar a sessão ordinária no dia marcado foi por falta de vereadores. Propôs o senhor presidente que era necessário nomear uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis que forem precisos na presente sessão. Lido o parecer das comissões das divisas de Rio Claro e Limeira, que vão ser divididas e marcadas entre as vilas vizinhas, a comissão permanente foi para reverem se estão nos conformes legais da lei. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Silva, Fiuza, Lima, Castro e Moraes.	Não
[fl.36-37v]	A04-37 30 de abril de 1832 Sessão ordinária onde citam diversos requerimentos e reveem o relatório do Fiscal da Vila, que recomenda a exumação das ossadas do cemitério que fica aos arredores da matriz, alegando infecção á população. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral e assinado por Silva, Fiuza, Lima, Castro e Moraes.	Não
[fl.37v-38v]	A04-38 02 de maio de 1832 Sessão ordinária acerca de leitura de ofícios, sendo um deles circular do conselho geral de seis de fevereiro em que determina que as Câmaras que não tiverem em seu arquivo os Exemplares Segundo a Lei de quatro de dezembro de 1830, que requisite do governo, deliberou-se nomear uma comissão de dois	Não

	<p>membros para junto com o secretário reverem se estão todos os exemplares.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Silva, Fiuza, Lima, Morais e Castro.</p>	
[fl.38v-39]	<p>A04-39 03 de maio de 1832</p> <p>Sessão ordinária em que escolhem o Capitão Agostinho Joze de Carvalho, para fazerem as divisas entre esta Vila e a Vila de São Carlos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Silva, Fiuza, Lima, Castro e Morais.</p>	Não
[fl.39-40]	<p>A04-40 04 de maio de 1832</p> <p>Sessão ordinária onde a comissão permanente apresentou seu parecer sobre que várias multas não estão lançadas livro e que isso pode resultar em multados não efetuarem o pagamento de suas multas. O secretario ficou encarregado de lançar no livro as multas que o Procurar deu em suas contas, afim de cessar as faltas.</p> <p>Além disso uma comissão declarando que a Câmara que não tem dúvidas que os duzentos mil reis designados pela lei do orçamento para a propagação da vacina, seja aplicado com a junta de custos do Cirurgião Mor de primeira linha, que venha vacinar neste termo.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Silva, Fiuza, Lima, Morais e Castro.</p>	Não
[fl.40-40v]	<p>A04-41 05 de maio de 1832</p> <p>Comissão encarregada de rever a cadeia desta Vila e mandar consertar a porta unida a grada, bem como a parede do meio.</p> <p>Documento assinado por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Silva, Fiuza, Lima, Castro e Morais.</p>	Não
[fl.40v-41v]	<p>A04-42 02 de junho de 1832</p> <p>Sessão extraordinária sobre ofícios acerca das divisas desta vila e da Vila de Mogi Mirim, além da apresentação da lista dos Guardas Nacionais da Freguesia de Araraquara.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Lima, Castro, Fiuza, Morais e Silva.</p>	Não
[fl.41v]	A04-43	Não

	<p align="center">09 de julho de 1832</p> <p>Sessão ordinária que abordou os relatórios do Fiscal de Limeira e do Fiscal de Santa Barbara. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Morais e Castro.</p>	
[fl.41v-42]	<p align="center">A04-44 10 de julho de 1832</p> <p>Comissão onde foi verificado as listas da Companhia de Guardas da Freguesia da Limeira e Santa Barbara. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Morais e Castro.</p>	Não
[fl.42-42v]	<p align="center">A04-45 11 de julho de 1832</p> <p>Sessão Ordinária onde leu-se um ofício acerca de uma multa imposta pelo Conselho Geral aos camaristas por conta da ausência de alguns. Além disso, alguns requerimentos foram lidos. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral e assinado por Roza, Lima, Morais, Castro e Fiuza.</p>	Não
[fl.42v-43v]	<p align="center">A04-46 12 de julho de 1832</p> <p>Comissão que apresentou seu parecer sobre as contas do Procurador, e nada tem a dizer sobre elas por estarem nos conformes da lei. Na comissão nomearam um inspetor para a estrada desde a Vila até o Ribeirão das Pedreneiras. Ademais, requerimentos foram lidos. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral e assinado por Roza, Lima, Silva, Morais e Castro.</p>	Não
[fl.43v-44]	<p align="center">A04-47 10 de julho de 1832</p> <p>Sessão onde as contas do Procurador foram assinadas no livro competente, além de dois mandados, um para o secretario ser pago pelos seus ordenados e outro para o porteiro. O senhor Morais pediu licença para ir até a Capella de Santa Barbara a negócios, e foi atendido. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Silva e Morais.</p>	Não
[fl.44-44v]	<p align="center">A04-48 14 de julho de 1832</p> <p>Sessão Ordinaria onde o senhor Castro deu o seu parecer individual sobre o relatório do Fiscal do Ribeirão Claro a respeito das estradas.</p>	Não

	<p>Outro parecer do senhor Castro, referente ao relatório do fiscal de Araraquara dizendo que quer providencia sobre os pesos e medidas dos produtos de quem possui comércio.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Silva e Castro.</p>	
[fl.45-45v]	<p>A04-49 12 de agosto de 1832</p> <p>O senhor presidente declarou que o motivo da sessão extraordinária é para dar cumprimento a dois officios do excelentíssimo presidente, primeiro sobre a fatura dos ranchos na strada que segue desta vila até Jundiá, arrematados por Salvador Rodrigues da Silva, exigindo a planta e construções que foram arrematados para poder aprovar.</p> <p>Além disso a Regência em nome do Imperador ordenou por aviso que não se arremata mais a imposição estabelecida sobre águas ardentes e licores.</p> <p>Documento escrito por Fracisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Silva e Castro.</p>	Não
[fl.45v]	<p>A04-50 29 de setembro de 1832</p> <p>O senhor presidente declarou que o motivo de convocar a sessão extraordinária era para a mesma deliberar o dia em que se deve fazer apuração das cédulas para vereadores que não vão seguir nos anos seguintes.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Moraes e Castro.</p>	Não
[fl.45v-46v]	<p>A04-51</p> <p>Sessão Ordinária onde leram officios, sendo um deles do presidente da Provincia, mandando que se crie uma companhia de cavalaria nesta vila.</p> <p>Foram lidos mais officios e alguns requerimentos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Lima, Duarte e Castro.</p>	Não
[fl.46v]	<p>A04-52 09 de outubro de 1832</p> <p>Sessão ordinária em que foi abordada a apuração das cédulas para vereadores, abrindo primeiro da vila e sucessivamente das freguesias.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Lima e Duarte.</p>	Não

[fl.46v-47]	<p style="text-align: center;">A04-53 10 de outubro de 1832</p> <p>Sessão ordinária onde foi concluída a apuração dos votos de vereadores para a Câmara no seguinte ano, cuja a ata foi lavrada, assinada e contadas as cédulas em um total de quinhentos e três.</p> <p>Documento escrito por Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Lima, Silva e Duarte.</p>	Não
[fl.47-48]	<p style="text-align: center;">A04-54 11 de outubro de 1832</p> <p>Sessão ordinária sobre o relatório do fiscal de Limeira em que o mesmo deu licença para os Bonecos por dois mil reis, quando a Câmara já lhe fez ver que eram três.</p> <p>Além disso foram lidos outros requerimentos. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Lima, Silva e Duarte.</p>	Não
[fl.48-48v]	<p style="text-align: center;">A04-55 12 de outubro de 1832</p> <p>Sessão onde foram assinados dois ofícios para o exelentíssimo presidente sobre a organização das Guardas Nacionais.</p> <p>Foram analisadas as relações dos vereadores que pretendem servir na Câmara na seguinte legislação. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Lima e Silva.</p>	Não
[fl.48v-49v]	<p style="text-align: center;">A04-56 13 de outubro de 1832</p> <p>Comissão encarregada de redigir as contas para o conselho geral e as apresentou feitas.</p> <p>O presidente propôs uma reunião para deliberar o dia primeiro de dezembro do corrente ano para reconhecer os títulos dos novos eleitos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Lima e Silva.</p>	Não
[fl.49v-50]	<p style="text-align: center;">A04-57 14 de outubro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária que tem como motivo despachar o requerimento de Antonio da Silva Ferras e outros, que tinha ficado adiado.</p> <p>Deliberou-se ainda que se oficie ao procurador remetendo lhe uma copia do requerimento do dito Ferraz.</p>	Não

	Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Lima e Silva.	
[fl.50-50v]	<p>A04-58 28 de outubro de 1832</p> <p>Sessão ordinária para cumprir um ofício do presidente da província, ordenando que a Câmara exclua a apuração que fizer das cédulas para vereador da seguinte legislatura.</p> <p>Os que vieram da nova Vila de Araraquara entrou em discussão e foi deliberado que se fizesse publico por edital que no dia cinco de novembro do próximo ano se fará novamente as ditas apurações de votos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Prado, Silva e Castro.</p>	Não
[fl.50v-51]	<p>A04-59 05 de novembro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária que faz apuração das cédulas para os vereadores que podem servir nos anos seguintes.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Castro, Silva Morais.</p>	Não
[fl.51-51v]	<p>A04-60 07 de novembro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária onde foram assinados os diplomas e ofícios de vereadores da Câmara Municipal para os anos seguintes.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Castro, Gorgel e Morais.</p>	Não
[fl.51v-53]	<p>A04-61 24 de novembro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária onde se apresentaram os ofícios da organização da Companhia de Cavalaria. Segundo, uma circular pedindo que a Câmara lhe informe se tem cumprido com Artigo secenta e um da Lei de 01 de outubro de 1828, sobre a assinatura dos diários do Conselho Penal desta província e das Câmaras legislativas.</p> <p>Ademais foram discutidos os preços das águas ardentes, ofício de Antonio José da Silva que foi eleito juiz de Paz da Freguezia de Limeira e vereador desta Câmara.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Castro, Gorgel e Morais.</p>	Não
[fl.53-54]	A04-62	Não

	<p align="center">01 de outubro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária aberta para conferir os diplomas dos vereadores eleitos para os anos seguintes.</p> <p>Foram conferidos os pelouros dos Juizes Ordinários e de Orfãos que estavam guardados no arquivo da Câmara, que podem servir no ano de 1833.</p> <p>Foi lido um requerimento de Fructuozo Jose de Ribeiro, acerca da fatura de uma ponte no Ribeiro do Quilombo na estrada que segue desta vila para São Carlos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio de Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Castro e Silva.</p>	
[fl.54]	<p align="center">A04-63 10 de dezembro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária para cumprir um ofício do Presidente da Província para que a Câmara faça o quanto antes a divisão dos distritos deste município.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Castro e Silva.</p>	Não
[fl.54v-55]	<p align="center">A04-64 16 de dezembro de 1832</p> <p>Sessão extraordinária onde o presidente declara que o fiscal Alexandre Jose Ribeiro pediu para a Câmara deliberar sobre as dívidas de terras com Fructuozo Jose Coelho, dentro do rocio.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Roza, Fiuza, Lima, Castro, Morais e Silva.</p>	Não
[fl.55]	<p align="center">A04-65 07 de janeiro de 1833</p> <p>Sessão onde deram posse os vereadores e juizes de paz desta vila, faltando alguns de outras freguesias. A Câmara deliberou que desse posse os que estivessem presentes.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Silva, Fiuza, Prado, Lima, Morais, Duarte e Castro.</p>	Não
[fl.55-56]	<p align="center">A04-66 07 de janeiro de 1833</p> <p>Primeira Reunião da Nova Câmara Municipal.</p> <p>A sessão iniciou-se com a nomeação dos empregados. O senhor Maxado nomeou novamente para secretario o Senhor Francisco Florencio do Amaral. Jose Caetano Roza pediu demissão do cargo de vereador, e assumiu seu lugar o Senhor Elias de Almeida Prado.</p>	Não

	Foram nomeados fiscais e procuradores. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Toledo, Maxado, Oliveira, Moraes, Prado e Silva.	
[fl.56-57]	<p>A04-67 08 de janeiro de 1833</p> <p>Sessão abordou sobre a diviza de limites desta Vila com a de Araraquara, um requerimento de Bento Manoel de Barros pedindo insensão de servir como Juiz de Paz de Limeira, alegando enfermidade com apresentação de atestado emitido pelo Cirurgião Mor. Um requerimento para implantarem a Cavalaria na Vila de Araraquara foi lido.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Silva, Moraes, Oliveira, Maxado, Toledo e Prado.</p>	Não
[fl.57-59]	<p>A04-68 09 de janeiro de 1833</p> <p>A sessão determina que se organize uma cessão de companhia de Cavalaria na Freguesia de Araraquara composta de trinta homens, e que encaminhe o Ofício ao Juiz de Paz daquela freguesia e ao Presidente da Provincia para que tomem as providencias cabíveis. Ademais, foram lidos requerimentos e decretos. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e escrito por Fiuza, Silva, Oliveira, Prado, Maxado, Moraes e Toledo.</p>	Não
[fl.59-60]	<p>A04-69 10 de janeiro de 1833</p> <p>Sessão onde tomou pose como Juiz de Paz da Vila, Ignacio Ferreira de Camargo, e de fiscal suplente Salvador Alvares Fragoso, ambas prestarão juramento.</p> <p>Leu-se alguns requerimentos, seguindo por discussões acerca das medidas de terrenos, sendo esses concedidos pela Câmara com as medidas de oito braças de frente e vinte de fundo.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Silva, Prado, Maxado, Moraes e Toledo.</p>	Não
[fl.60-61]	<p>A04-70 11 de janeiro de 1833</p> <p>Sessão onde pediu-se a assinatura da atestação de residência pedida pelo Vigário desta Vila. O senhor Maxado recusou-se a assinar alegando que suspeitava do vigário e o senhor Oliveira combateu dizendo que ele deveria assinar, e que estando sete vereadores em sessão, não assinariam só seis, porém os outros</p>	Não

	<p>vereadores concordaram com a opinião do senhor Maxado, sendo assim a atestação não foi assinada. A comissão encarregada de dividir o termo desta Vila em distritos, apresentou o seu parecer: A divisão dos distritos ocorrerá da seguinte forma, as freguesias de Limeira e Ribeirão Claro serão um distrito, a Capela de Santa Barbara em um distrito, o bairro do Rio das Pedras que segue o rio em direção a divisa do Toledo em um distrito.</p> <p>Requerimentos foram lidos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Silva, Prado, Morais, Toledo e Maxado.</p>	
[fl.61-62]	<p>A04-71 12 de janeiro de 1833</p> <p>Na sessão um requerimento de Francisco Jose Machado foi lido, pedindo que a Câmara lhe atestasse o que se passou na sessão passada entre o senhor presidente e ele como vereador.</p> <p>O senhor Fiuza deu-se por suspeito e deixou a cadeira.</p> <p>O senhor Morais ficou de apresentar o plano da nova cadeia na sessão de trinta.</p> <p>Várias cartas foram assinadas e requerimentos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Toledo, Prado, Morais e Silva.</p>	Não
[fl.62-63]	<p>A04-72 30 de janeiro de 1833</p> <p>Sessão extraordinária onde tomou pose e prestou juramento o senhor Estevão Cardozo de Negreiros, como juiz de paz da Freguesia de Rio Claro. De suplente, tomou pose o senhor Antonio Ferraz de Camargo, e de fiscal suplente de Santa Barbara, Alexandre Cavalheiro Leite.</p> <p>Requerimentos referentes a insenção de cargos foram lidos e aprovados. O fiscal desta vila pediu com precisão que mudem o cemitério do lugar onde a pouco tempo foi instalado, e que é impossível a continuação de sua obra visto que o lugar sofre com alagamentos. Foi deferido que o atual lugar fosse vendido e o cemitério mudado para outra localidade.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Prado, Oliveira, Maxado e Morais.</p>	Não
[fl.63-64v]	<p>A04-73 31 de janeiro de 1833</p> <p>A comissão apresentou o seu parecer sobre as estradas publicas e particulares, ficando a cargo do</p>	Não

	<p>fiscal dividir as estradas sem sessões e em cada uma nomear ele mesmo as estradas em questão.</p> <p>A respeito da ponte que o dito Correia se nega a fazer, a comissão alega que é da responsabilidade do mesmo desde antes dos possuidores dessa propriedade. O senhor Moraes apresentou o plano da cadeia.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Prado, Maxado e Moraes.</p>	
[fl.64v66]	<p>A04-74 08 de fevereiro de 1833</p> <p>Sessão extraordinária onde tomaram pose de seus respectivos cargos, o senhor Bento Manoel de Barros como juiz de paz da Freguesia de Limeira, como fiscal de Santa Barbara o senhor Ignacio de Loyola Cintra e como fiscal da Freguesia de Rio Claro o senhor Francisco de Paula Camargo. Leu-se uma participação do Fiscal suplente desta vila alegando que a água da bica se encontra arruinada por causa de Jeronimo Bueno ter feito um tanque na cabeceira da água, entrou em discussão e foi deliberado que o fiscal achando ser verdade que tome as providencias. O senhor Maxado apresentou o plano de divisas desta vila com a de São Carlos e foi aceito. Ademais, foram lidos requerimentos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Prado, Maxado, Moraes, Toledo e Silva.</p>	Não
[fl.66-67]	<p>A04-75 05 de março de 1833</p> <p>Sessão sobre a nomeação de um novo senador para ocupar o lugar do falecido Bispo Capelão Mor Senador do Imperio, o senhor presidente ficou encarregado de avisar os eleitores. Leu-se um Oficio em que os oficiais de carpinteiros se recusam a avaliar a obra da cadeia sem que a Câmara lhes pague, e ficou deferido que o Fiscal pague os mesmos com os bens do conselho.</p> <p>Leu-se mais requerimentos, sendo um deles do senhor Antonio Venerando, requerendo que a Câmara tome providencias sobre o seu terreno que se encontra infestado de formigas. O senhor Oliveira propôs que o fiscal fique encarregado de colocar em edital de três em três meses, que todos os moradores devem limpar suas calçadas, removendo a grama com o uso da enxada.</p>	Não

	Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Prado, Oliveira, Toledo, Maxado e Morais.	
[fl.67-68]	<p>A04-76 18 de março de 1833</p> <p>Sessão em que foram lidos os ofícios apresentados pelo presidente da província sobre o plano dos novos distritos para que o juiz de paz desta vila proceda a eleição.</p> <p>Leu-se um ofício do presidente desta Câmara, remetendo relação de vinte e seis pessoas para as Guardas Nacionais, na qual foram divididos em duas companhias.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Morais, Oliveira, Maxado e Toledo.</p>	Não
[fl.68-68v]	<p>A04-77 29 de março de 1833</p> <p>Sessão Extraordinaria onde não se procedeu a nomeação de Juiz Municipal e Orfão por não estar completo o numero de vereadores.</p> <p>Leu-se o ofício do presidente da província sobre a posse e juramento aos juizes de paz da Vila de Araraquara.</p> <p>Leu-se um requerimento de Jose Ferraz Pacheco alegando não poder tomar posse de juiz de paz suplente da Freguesia de Limeira por não saber nem ler e escrever, foi atendido.</p> <p>Um Ofício do fiscal foi lido a respeito da remoção das formigas, que achava melhor fazer a remoção das mesmas com Foles, uma vez que com Jornaleiro ficaria muito caro. Entrou em discussão e foi deliberado que o fiscal compre os foles para a remoção das formigas.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Prado, Morais, Maxado e Silva.</p>	Não
[fl.68v-69]	<p>A04-78 17 de abril de 1833</p> <p>O senhor presidente da Câmara declarou não ter reunido a Câmara no dia de ontem por estar trabalhando no Colegio Eleitoral na nomeação de deputados.</p> <p>Foram lidos requerimentos e relatórios.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Prado, Morais, Maxado, Toledo e Silva.</p>	Não
[fl.69-69v]	<p>A04-79 18 de abril de 1833</p>	Não

	<p>O senhor presidente da Câmara declarou ter recebido das Freguesias e Capelas todas as atas e maços de cédulas dos eleitores, exceto de Ribeirão Claro que não mandou as cédulas.</p> <p>O senhor presidente declarou que o plano de dividir a Vila em três distritos fora anulado devido a população não aceitar de bom grado essa divisão, portanto que fosse dividido em dois distritos. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Prado, Moraes, Maxado, Toledo e Silva.</p>	
[fl.69v-71]	<p>A04-80 19 de abril de 1833</p> <p>A sessão abordou a respeito das formigas, pedindo que continuem sendo retiradas com o uso de Foles. Sobre a nova cadeia, que continue o projeto na forma já determinada aplicando sempre toda sua atividade e zelo.</p> <p>A respeito do cemitério, a Câmara já colocou em venda o atual terreno.</p> <p>Ademais, foram discutidos relatórios e requerimentos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Prado, Moraes, Maxado, Toledo e Silva.</p>	Não
[fl.71v]	<p>A04-81 20 de abril de 1833</p> <p>Leu-se uma circular do excelentíssimo presidente da Província de 09 de Fevereiro, acompanhada de duas copias, uma do secretário do governo e outra do secretário do conselho. Foram assinados três ofícios para o presidente da Província, e foi apresentado pelo senhor Maxado o plano de divisão desta Vila em dois distritos. O plano foi lido e aceito.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Prado, Toledo, Maxado, Moraes e Silva.</p>	Não
[fl.71v-72]	<p>A04-82 22 de abril de 1833</p> <p>Foram assinados dois ofícios para o presidente da Província, uma atestação de Professor e as contas do procurados no livro competente.</p> <p>O fiscal, secretário e porteiro pediram para serem pagos de seus ordenados.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Oliveira, Prado, Maxado, Moraes e Toledo.</p>	Não
[fl.72]	<p>A04-83 23 de abril de 1833</p>	Não

	<p>Foram assinados mandados para o fiscal, secretario e porteiro. Várias cartas de datas e marcou-se o dia 15 de Julho de 1833 para a terceira sessão ordinária. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Prado, Maxado, Moraes e Toledo.</p>	
[fl.72-72v]	<p>A04-84 29 de abril de 1833</p> <p>Sessão Extraordinária para dar cumprimento aos officios que foram apresentados pelo presidente da Província.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Moraes, Toledo, Maxado e Oliveira.</p>	Não
[fl.72v-74]	<p>A04-85 04 de maio de 1833</p> <p>Sessão onde tomou posse como Juiz Municipal desta Vila o senhor Agostinho Jose de Carvalho.</p> <p>Propos o presidente da Câmara que se designasse o dia em que deve ser feito o alistamento dos jurados nas Capelas e Freguesias, assim como os párocos. O suplente fiscal de Ribeirão Claro, Manoel Bueno, alegou não poder exercer o seu emprego por não saber ler e foi atendido.</p> <p>Nomearam fiscais e discutiram a respeito de officios. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Fiuza, Toledo, Oliveira, Moraes e Maxado.</p>	Não
[fl.74-75v]	<p>A04-86 20 de maio de 1833</p> <p>Na presente sessão tomaram pose para servirem como juiz de paz da Freguesia de Limeira, os senhores Luiz Caetano de Sampaio, Manoel Ferraz de Camargo e Ignacio Loyola Cintra, e para juiz de órfão desta Vila Manoel Doarte Novaes. Para servir como fiscal suplente na Freguesia de São João do Rio Claro, José da Silveira Franco.</p> <p>Foram lidos officios e requerimentos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Toledo, Maxado, Moraes, Prado, Oliveira, Silva e Antonio Jose da Silva.</p>	Não
[fl.75v-77]	<p>A04-87 29 de maio de 1833</p> <p>Foi lido um officio do presidente da Província juntamente com o decreto do dia 10 de julho de 1882, ordenando o quanto antes que seja elevada a Freguesia de Araraquara á posição de Vila.</p> <p>Leu-se outro officio do presidente da Província que nomeia Domingos Soares de Barros como juiz</p>	Não

	<p>municipal desta vila, e Manoel Doarte Novais como juiz de órfão, e por ultimo Agostinho Jose de Carvalho como juiz municipal.</p> <p>O fiscal desta vila declara que tem tratado a respeito da obra do chafariz com o pedreiro João [?] Requerimentos foram lidos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Jose de Maria Oliveira, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Maxado e Elias de Almeida Prado.</p>	
[fl.77-78]	<p>A04-88 23 de junho de 1833</p> <p>Sessão extraordinária que abordou os officios apresentados pelo presidente da Província.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Jose Maria de Oliveira, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes e Francisco Jose Maxado.</p>	Não
[fl.78-78v]	<p>A04-89 15 de julho de 1833</p> <p>Foi lido um requerimento de Manoel da Rocha Garcia, morador da Freguesia de Limeira, requerendo não poder servir de inspetor por estar ocupado administrando o engenho de Jose Manoel da Silva, onde se encontram mais de 50 escravos.</p> <p>Ademais, foram lidos requerimentos e abordaram assuntos relacionados ao alistamento.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Jose Maria de Oliveira, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio Jose da Silva e Manoel de Toledo Silva.</p>	Sim
[fl.78v-79v]	<p>A04-90 16 de julho de 1833</p> <p>Na sessão foram lidos requerimentos e officios, sendo um officio de Jose Alvares de Castro exigindo o pagamento de dois livros que ele fez para a Câmara no ano de 1833, o secretario alegou ser verdade e foi encaminhado o pagamento.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio Jose da Silva, Manoel de Toledo Silva e Jose Maria de Oliveira.</p>	Não
[fl.79v-80v]	<p>A04-91 17 de julho de 1833</p> <p>A sessão abordou a vigilância de pontes, o requerimento para construção de um engenho e nomeações para distintos cargos.</p>	Não

	<p>Foi feito um requerimento para que o fiscal mandasse fazer o mais rápido o possível a chave para a cadeia.</p> <p>Documento assinado por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Jose Maria de Oliveira, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio Jose da Silva e Manoel de Toledo Silva.</p>	
[fl.80v-82v]	<p>A04-92 18 de julho de 1833</p> <p>A sessão inciou-se abordando o relatório do fiscal da vila, além de requerimentos e nomeações para cargos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Maxado, Jose Maria de Oliveira, Bento Manoel de Moraes e Antonio Jose da Silva.</p>	Não
[fl.82v-83v]	<p>A04-93 19 de julho de 1833</p> <p>Comissão permanente deu o seu parecer sobre matança de animais proibidos.</p> <p>Indicações de juizes de paz foram feitas além de abordarem sobre o alistamento dos jurados para a guarda e juizes tomaram posse.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Antonio Jose da Silva, Francisco Jose Maxado, Manoel de Toledo Silva e Elias de Almeida Prado e Jose Maria de Oliveira.</p>	Não
[fl.83v-84]	<p>A04-94 20 de julho de 1833</p> <p>Tomou posse como Juiz de Paz o senhor Caetano Jose da Cunha para o distrito do Sul desta vila. O senhor Moraes indicou que deveria ser chamado dois vereadores suplentes para tomarem posse caso faltasse algum dos efetivos, assim a Câmara sempre estaria preenchida.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado e Antonio Jose da Silva.</p>	Não
[fl.84-85]	<p>A04-95 05 de agosto de 1833</p> <p>Reuniram-se na sessão juizes de paz e párocos para proceder o alistamento dos jurados, ficando assim 93 indivíduos alistados no livro.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida,</p>	Não

	Manoel de Toledo Silva, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado, Vigario Manoel Joaquim do Amaral Gorgel, Ignacio Ferreira de Camargo, Jose Caetano Roza, Bento Manoel de Barros, Estevão Cardozo de Negreiros e Rafael Antunes de Campos.	
[fl.85-86]	<p>A04-96 06 de agosto de 1833</p> <p>Sessão extraordinária sobre tomada de posse de juizes, alistamento das Guardas Nacionais e a leitura de um officio da Vila da Campanha datado de 15 de junho de 1833, no qual comunica os seus sentimentos a Câmara desta Vila acerca da remoção do atual tutor do Jovem Imperador.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Maxado, Manoel de Toledo Silva e Elias de Almeida Prado.</p>	Sim
[fl.86-86v]	<p>A04-97 02 de setembro de 1833</p> <p>Sessão abordou a leitura de officios do presidente da Província e fizeram uma nomeação para cargos de juizes.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Jose Maria de Oliveira, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Maxado e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.86v-87v]	<p>A04-98 09 de setembro de 1833</p> <p>Foram lidos dois officios do presidente da Província, o primeiro exigindo informações sobre terras desocupadas, e o segundo a respeito da circulação do cobre. Abordaram resoluções acerca de um engenho pertencente a Brigadeiro Galvão, e foi lido um officio da Câmara da Vila de Araraquara sobre o alistamento dos jurados.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Jose Maria de Oliveira, Bento Manoel de Moraes e Francisco Jose Maxado.</p>	Não
[fl.87v-88v]	<p>A04-99 17 de setembro de 1833</p> <p>Foram lidos dois officios do presidente da Província, o primeiro pedindo esclarecimento sobre os lucros casuais do aferidor, e o segundo em que deliberou o conselho do governo de sediarem mais quatro reuniões de junta de paz nesta Vila, no período de três em três meses.</p>	Não

	<p>Recebeu-se as propostas dos juizes de paz dos distritos do Sul e do Norte desta Vila, dos inspetores e escrivão que foram aprovados, unicamente o senhor presidente votou contra a aprovação na pessoa de João Morato, ficando sem ser aprovado Jose de Almeida Lima e Francisco de Paula Salles por estarem morando juntos.</p> <p>Ademais houve nomeações para o cargo de juiz. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Jose Maria de Oliveira, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva e Francisco Jose Maxado.</p>	
[fl.88v-89v]	<p>A04-100 14 de outubro de 1833</p> <p>A sessão abordou temas como posse de juizes e sobre as divisas desta vila. Esclareceram que o inspetor registrado por esta Câmara por morarem juntos, que cada um residente em seu quarteirão, portanto foi aprovado e que avisem para realizarem o juramento. Requerimentos foram lidos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, José Maria de Oliveira, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.89v-91]	<p>A04-101 15 de outubro de 1833</p> <p>Sessão em que tomaram posse em diversos cargos, além de requerimentos e relatórios dos fiscais desta Vila e de outras.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Jose Maria de Oliveira, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.91-92]	<p>A04-102 16 de outubro de 1833</p> <p>Sessão ordinária onde tomaram posse como juizes, leram requerimentos e fiscais apresentaram seus relatórios.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva, Jose Maria de Oliveira, Elias de Almeida Prado e Antonio Jose da Silva.</p>	Não
[fl.92]	<p>A04-103 17 de outubro de 1833</p> <p>Na sessão foram despachados vários requerimentos que pediam cartas de datas, além da leitura de um ofício e um requerimento.</p>	Não

	Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Bento Maria de Moraes, Antonio Jose da Silva e Manoel de Toledo Silva.	
[fl.92v-93]	<p>A04-104 18 de outubro de 1833</p> <p>Sessão Ordinária sobre requerimentos e relatório de fiscais desta e de outras Vilas.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado, Antonio Jose da Silva e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.93-94]	<p>A04-105 19 de outubro de 1833</p> <p>Sessão em que abordaram requerimentos e um requerimento de pagamento no valor de quatrocentos mil reis para Manoel Rodrigues Sampaio por conta da ponte que o mesmo está perto de finalizar a obra. Foram assinadas as contas no livro competente, cartas de datas e os mandados para o porteiro e o fiscal.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva e Antonio Jose da Silva.</p>	Não
[fl.94-94v]	<p>A04-106 20 de outubro de 1833</p> <p>Revedo o requerimento do Juíz de Paz de Santa Barbara, Rafael Antunes de Campos pedindo sua demissão. Visto que faltam ainda dois meses para concluir o ano e não restar nenhuma pessoa na lista para substituir o mesmo, o pedido de demissão é negado.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Antonio Jose da Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.94v-95v]	<p>A04-107 28 de outubro de 1833</p> <p>Sessão Extraordinaria onde foram discutidos os juízes a virem tomar posse na secretaria do governo. E o senhor presidente propôs que retirassem uma canoa que foi encontrada enroscada perto da nova ponte, o que poderia causar prejuízo publico se não retirassem a mesma. Foi deliberado as providencias necessárias para a remoção da canoa.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Elias de Almeida Prado,</p>	Não

	Manoel Toledo da Silva, Antonio de Arruda Leme e Bento Manoel de Morais.	
[fl.95v-96]	<p>A04-108 16 de novembro de 1833</p> <p>Sessão Extraordinária acerca do recolhimento das moedas de cobre. O senhor Presidente propôs que oficiasse por meio do Conselho Geral uma prestação de ajuda para a nova Matriz desta Vila.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme, Francisco Jose Maxado e Manoel de Toledo Silva.</p>	Sim
[fl.96-97]	<p>A04-109 02 de outubro de 1833</p> <p>Sessão Extraordinária que pede o alistamento dos jurados desta Vila e seus termos. O senhor presidente pede que o portão feito para o cemitério seja removido para a ponte, pois o mesmo se encontra sem utilização no cemitério já que será feita a sua transferência.</p> <p>Além disso entraram em discussão a respeito de um acordo com a população do outro lado do rio.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Antonio de Arruda Leme, Francisco Jose Maxado, Manoel de Toledo Silva e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.97-97v]	<p>A04-110 25 de dezembro de 1833</p> <p>O presidente declarou que o motivo da sessão é a entrada da ponte que finalmente foi concluída pelo mestre Manoel Rodrigues de Sampaio, e que fosse nomeado um homem “suficiente” para fazer a cobrança da ponte.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Morais, Antonio de Arruda Leme e Francisco Jose Maxado.</p>	Não
[fl.97v-98v]	<p>A04-111 07 de janeiro de 1834</p> <p>Sessão Ordinária onde foram lidos diversos requerimentos e ofícios.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Morais, Antonio de Arruda Leme e Francisco Jose Maxado.</p>	Não
[fl.98v-100v]	<p>A04-112 08 de janeiro de 1834</p> <p>Sessão Ordinária onde o presidente declara ter mandado fornecer quatrocentos mil reis as Câmaras</p>	Não

	<p>de termo para estas mandarem fazer os reparos necessários nas cadeias, ou mesmo construir de novo. A nova ponte sob o Rio Piracicaba, será o cobrador encarregado de prestar contas todas as segundas-feiras ao procurador da Câmara, e fica decidido que toda e qualquer hora que baterem no portão da ponte, o cobrador deverá abrir com prontidão e cobrar de cada cavaleiro ou animal o valor de três vinténs.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Francisco José Maxado.</p>	
[fl.100v-101]	<p>A04-113 09 de janeiro de 1834</p> <p>Foi lido um ofício do inspetor interino da Fazenda Nacional datado de 19 de dezembro de 1833, no qual manda que o coletor dê a quantia de 400 mil reis para a construção da ou reparo da cadeia desta Vila. Ademais foram lidos requerimentos e relatórios.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Francisco Jose Maxado.</p>	Não
[fl.101-103]	<p>A04-114 10 de janeiro de 1834</p> <p>A sessão se inicia discutindo sobre um terreno, e segue abordando relatórios e requerimentos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Fracisco Jose Maxado.</p>	Não
[fl.103-104v]	<p>A04-115 11 de janeiro de 1834</p> <p>O senhor Maxado apresentou um plano para a nova cadeia com a intenção de que essa seja feita com dois pavimentos.</p> <p>Ademais, foi lido o relatório do fiscal da vila e citaram plano de melhorias para a ponte.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Francisco Jose Maxado.</p>	Sim
[fl.104v-106v]	<p>A04-116 13 de janeiro de 1834</p> <p>A sessão começou falando sobre uma casa que serve como açougue, e que sendo ela pouco utilizada pelos cortadores de carne, que cesse o custo mensal cobrado pelo espaço. O senhor Maxado indicou que era necessário o fiscal cumprir seus deveres para com</p>	Não

	<p>as posturas de condutas a respeito da matança de porcos, cães e cabras que infestam a Vila, e que faça efetivo o arquivo que proíbe as carreiras a cavalo dentro das ruas.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Francisco Jose Maxado.</p>	
[fl.106v-108]	<p>A04-117 14 de janeiro de 1834</p> <p>A comissão permanente discutiu a respeito de um requerimento de Fructuozo Jose Coelho a respeito de um terreno. Foram lidos ofícios e discutiram a respeito de moedas, juízes e sobre a remoção de entulho na ponte.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Maxado e Antonio de Arruda Leme.</p>	Não
[fl.108-109v]	<p>A04-118 15 de março de 1834</p> <p>Foram lidos ofícios do presidente da Província, sendo um deles declarando que não poderá contribuir financeiramente para a construção da matriz. O coletor apresentou um ofício do Inspetor da Fazenda Nacional acompanhado de instruções para cobrar dois mil reis dos escravos desta vila. Ademais foram lidos ofícios de juízes e requerimentos.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Francisco Jose Maxado e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.109v-111v]	<p>A04-119 18 de março de 1834</p> <p>Sessão Extraordinária que abordou ofícios do presidente da Província, soluções sobre a guarda policial e discussões acerca dos fiscais desta Vila e de outras.</p> <p>Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado, Manoel de Toledo Silva, Antonio de Arruda Leme e Francisco Jose Maxado.</p>	Não
[fl.111v-112v]	<p>A04-120 07 de abril de 1834</p> <p>Na sessão reuniram-se juízes de paz desta vila e de outras além de vigários para alistamento de jurados e apuração das listas parciais. O reverendo vigário</p>	Não

	<p>pediu que fosse nomeada uma comissão para marcarem o cemitério, visto que a atual marcação não é agradável. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Manoel de Toledo Silva e Elias de Almeida Prado.</p>	
[fl.112v-113v]	<p>A04-121 05 de maio 1834 Sessão revisou o plano da nova cadeia e leram relatórios e ofícios. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.113v-114v]	<p>A04-122 06 de maio de 1834 Foi lido um ofício de Antonio Jose da Silva na qual o mesmo pede que a Câmara lhe pague a respeito da ponte, ofícios e relatórios. Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.114v-115v]	<p>A04-123 07 de maio de 1834 O senhor Moraes indicou que sendo deliberado na sessão passada para pagarem o ordenado de 100 mil reis ao construtor da ponte, cujos recebedores não querem aceitar sem que possam escolher a moeda. Documento escrito por Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.115v-116]	<p>A04-124 08 de maio de 1834 A comissão encarregada da escolha do lugar para mudança do cemitério acha que deve ser no terceiro quarteirão contando do fim da Rua do Porto e saída para Itu. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.116-117]	<p>A04-125 09 de maio de 1834</p>	Não

	<p>Sessão onde a maioria não pode comparecer por motivo de doença. Foram lidos requerimentos e concedida atestação.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	
[fl.117-117v]	<p>A04-126 10 de maio de 1834</p> <p>O senhor Maxado disse que ficou adiado o cemitério, e que por essa razão que cerque o mesmo com vinte braças em quadra. O senhor Arruda acrescentou que achava melhor cercar com vinte e cinco braças em quadra e que este cercado fosse feito com taipas. Além disso foi efetuado os pagamentos do secretário, poerteiro e carcereiro.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.117v-119]	<p>A04-127 01 de junho de 1834</p> <p>Foram lidos ofícios do presidente da Província, um deles sedendo a Câmara a quantia de 50 mil reis para sustentar os presos pobres. O senhor Barros indicou que a Câmara dessa passagem pela ponte para os condutores recolherem as madeiras do outro lado do rio para construção da nova igreja nova.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Manoel de Toledo Silva e Francisco Jose Maxado.</p>	Não
[fl.119]	<p>A04-128 08 de junho de 1834</p> <p>Foi lido um ofício do inspetor da fazenda nacional desta província para receber do atual coletor a quantia de 50 mil reis. Tomaram posse e juramento de juízes de paz.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.119v-120]	<p>A04-129 07 de julho de 1834</p>	Não

	<p>Na sessão discutiram a respeito da quantia para a sustentação dos presos e o senhor presidente propôs que era justo que esta Câmara formasse um artigo de postura que todos os negociantes paguem 40 reis por qualquer gênero de bebida que entrar nesta vila vindo pelo mar.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Maxado e Antonio de Arruda Leme.</p>	
[fl.120-121]	<p>A04-130 08 de julho de 1834</p> <p>A comissão discutiu sobre a cadeia, os multados que desaparecem assim sendo impossível de cobrar as multas.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado e Antonio de Arruda Leme.</p>	Não
[fl.121]	<p>A04-131 09 de julho de 1834</p> <p>Foi lido um requerimento de Ignacio de Loyola Cintra da Freguesia da Limeira requerendo que esta Câmara o insente do emprego de fiscal por se sentir incomodado.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado e Antonio de Arruda Leme.</p>	Não
[fl.121-122v]	<p>A04-132 10 de julho de 1834</p> <p>A sessão abordou as negligencias do juiz de órfãos, citando diversos órfãos em estado miserável de abandono e negligência.</p> <p>Documento escrito pelo secretário, Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado e Antonio de Arruda Leme.</p>	Não
[fl.122v-123]	<p>A04-133 11 de julho de 1834</p> <p>Foi lido um ofício da Câmara de Capivari datado de 10 de Junho de 1834 em que alegam já terem tomado providencias sobre a estrada que segue desta Vila para Capivari. Abordaram requerimentos e ofícios.</p>	Não

	Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Maxado, Bento Manoel de Moraes e Antonio de Arruda Leme.	
[fl.123-124v]	<p>A04-134 12 de julho de 1834</p> <p>Sessão Ordinária que abordou várias pautas e discutiram a respeito do aumento de salário procurador.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Machado, Antonio de Arruda Leme, Manoel de Toledo Silva e Bento Manoel de Moraes.</p>	Não
[fl.124v-125]	<p>A04-135 28 de julho de 1834</p> <p>O presidente declarou que o motivo da sessão é o ofício do vice-presidente da Província que manda suprimir a segunda companhia de infantaria, além da leitura de um requerimento</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Manoel de Toledo Silva e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.125-125v]	<p>A04-136 [15] de agosto de 1834</p> <p>Sessão extraordinária onde foi lido o ofício do presidente da Província em que manda ser suprimida a Segunda Companhia de Infantaria passando para a Guarda Nacionais.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Manoel de Toledo Silva e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.125v-126]	<p>A04-137 29 de setembro de 1834</p> <p>A sessão tratou dos ofícios do presidente da Província sobre a reunião do colégio eleitoral escolhendo o dia 09 de novembro para as eleições de deputados de província.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Machado, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.126-126v]	A04-138	Não

	<p align="center">06 de outubro de 1834</p> <p>Foi lido um ofício do presidente da Província em que o mesmo manda fornecer para a Câmara desta Vila a quantia de seiscentos mil réis para a construção da nova cadeia. A sessão terminou com a leitura de requerimentos e ofícios.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Machado, Antonio de Arruda Leme, Bento Manoel de Moraes e Manoel de Toledo Silva.</p>	
[fl.127]	<p align="center">A04-139 07 de outubro de 1834</p> <p>Na sessão leram um requerimento de Jose da Rocha Camargo da Freguesia de Limeira e um do professor de primeiras letras. Despachou-se vários requerimenrtos pedindo cartas de datas.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Maxado, Antonio de Arruda Leme e Bento Manoel de Moraes.</p>	Não
[fl.127-129]	<p align="center">A04-140 08 de outubro de 1834</p> <p>Foi lido um ofício do Juiz de Paz da [...] Sobre a organização das Guardas Nacionais, que é preciso que a Câmara marque as paradas das companhias ou batalhões e tão bem que se declare o juiz criminal. Ademais entrou em discussão a respeito de multas acerca de um terreno supostamente com falta de higienização.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Maxado, Antonio de Arruda Leme e Bento Manoel de Moraes.</p>	Não
[fl.129-130v]	<p align="center">A04-141 09 de outubro</p> <p>A comissão permanente apresentou seu parecer sobre o requerimento de Jose da Rocha Camargo requerendo mudança da Estrada da Limeira que liga á essa Vila por outro lugar que não passe por seu terreiro e terras de cultura que lhe causam prejuízo.</p> <p>Foi visto o relatório do fiscal da Vila acerca das matanças de cães e cobras, fazendo ver que sem xumbo não se consegue, e a comissão não podendo concordar com isso pede ao fiscal que castigue nos termos das leis as pessoas que efetuarem tais matanças contra esses animais. O senhor Moraes</p>	Não

	<p>indicou que o fiscal desta Vila deve informar o estado em que se encontra o novo cemitério.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Machado, Antonio de Arruda Leme e Bento Manoel de Moraes.</p>	
[fl.130v-131V]	<p>A04-142 10 de outubro de 1834</p> <p>Foi lido um officio do fiscal desta Vila em que o novo local do cemitério está com vegetação e o senhor Moraes indicou que se officiasse ao vigário para benzer um terreno limpo que está de frente o quarteirão de João Antonio para enterrarem os corpos enquanto não fica pronto o novo cemitério.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Machado, Bento Manoel de Moraes e Antonio de Arruda Leme.</p>	Sim
[fl.131v-132]	<p>A04-143 11 de outubro de 1834</p> <p>Sessão onde o senhor Prado declara que a entrega do Officio de juiz de órfãos ficou adiado. Assinou-se uma atestação para o vigário do Rio Claro.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Machado, Bento Manoel de Moraes e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.131v-132]	<p>A04-144 12 de outubro de 1834</p> <p>Sessão Extraordinária onde o presidente da Província afirmou por meio de um officio que inclui as formas da Constituição para serem lidas em sessão pública. Com feito foram lidos todos os artigos da dita reforma, presentes estavam as autoridades e os cidadãos.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel demorais, Francisco Jose Machado, Antonio de Arruda Leme e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.132-132v]	<p>A04-145 01 de novembro de 1834</p> <p>O senhor presidente declarou que o motivo da sessão extraordinária é para assinar as contas para serem remetidas ao Conselho Geral. O presidente ainda</p>	Não

	<p>propôs que era preciso apresentar casas e o que fosse necessário para a reunião do colégio eleitoral.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Antoniod e Arruda Leme, Francisco Jose Machado e Manoel de Toledo Silva.</p>	
[fl.132v-133v]	<p>A04-146 16 de novembro de 1834</p> <p>O senhor presidente declarou que o motivo da sessão é ter recebido os ofícios do Colegio Eleitoral.</p> <p>Ademais foram lidos requerimentos, ofícios e nomeação para cargos de juiz.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Machado, Manoel de Toledo Silva e Antonio de Arruda Leme.</p>	Não
[fl.133v-134]	<p>A04-147 30 de novembro de 1834</p> <p>Sessão onde tomou posse e fez juramente o senhor Marcelina Jose Pereira como Juiz Municipal.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Francisco Jose Machado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.134-134v]	<p>A04-148 26 de dezembro de 1834</p> <p>O senhor presidente declara que o motivo da sessão é para avisar sobre seu pedido de demissão, já que o mesmo se mudou de municipio e já vendeu seus imóveis. Ademais discutiram sobre as eleições.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes Barros, Francisco Jose Machado, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.134v]	<p>A04-149 07 de janeiro de 1835</p> <p>Dada a hora da sessão, compareceram somente os vereadores Moraes, Arruda, Prado e Machado, e não completando o número legal para o trabalho da Câmara, não houve sessão.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral.</p>	Não
[fl.134v-135]	<p>A04-150 08 de janeiro de 1835</p>	Não

	<p>A sessão discutiu a ausência da sessão passada. Leu-se ofícios e requerimentos e a Câmara finalizou que vai alugar a sala de Antonio Ribeiro e pagar 1.600 reis mensais pela mobília para usar nas votações.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Machado, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme e Domingos Soares de Barros.</p>	
[fl.135-136]	<p>A04-151 09 de janeiro de 1835</p> <p>Sessão que teve como leitura requerimentos e ofícios.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Machado, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme e Domingos Soares de Barros.</p>	Não
[fl.136-137]	<p>A04-152 10 de janeiro de 1835</p> <p>A comição permanente discutiu sobre os relatórios do fiscal e despacharam requerimentos e leram ofícios.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Antonio de Arruda Leme, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Machado, Domingos Soares de Barros e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.137]	<p>A04-153 11 de janeiro de 1835</p> <p>Foi lido um requerimento de Manoel Ancelmo de Souza, escrivão do Juizo Municipal, requerendo que a Câmara lhe pague seu ordenado.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Machado, Domingos Soares de Barros, Antonio de Arruda Leme e Manoel Toledo Silva.</p>	Não
[fl.137v-138]	<p>A04-154 12 de janeiro de 1835</p> <p>Sessão abordou a requisição do Juiz de Paz de santa Barbara, a mudança de moeda de cobre, e abordaram outros requerimentos e ofícios.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Machado, Domingos Soares de Barros, Antonio de Arruda Leme e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.138-139v]	<p>A04-155 13 de janeiro de 1835</p>	Não

	<p>A sessão leu a resposta do fiscal sobre o ofício do procurador da Câmara e foi deliberado que o dito procurar cobre os verdadeiros multados que estão na relação e deliberação. O senhor Moraes indicou que estando deliberado para o fiscal mandar por um cadeado no portão da ponte, ato que foi deliberado a mais de anos e até agora não se realizou, então que o fiscal coloque logo o dito cadeado.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Domingos Soares de Barros, Francisco Jose machado e Antonio de Arruda Leme.</p>	
[fl.139v-140]	<p>A04-156 15 de fevereiro de 1835</p> <p>O senhor presidente declarou que o motivo da sessão é para tomar providencias sobre a Vila que se encontra sem pároco, porque o vigário está em Itu cuidando da saúde por estar enfermo. Foi lido um ofício do fiscal desta vila em que após ter colocado o cadeado no portão da ponte, o mesmo só durou uma noite porque foi todo quebrado, e sendo assim foi deliberado que o fiscal colocasse um cadeado de ferragem bem forte.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado, Francisco Jose Machado, Domingos Soares de Barros e Antonio de Arruda Leme.</p>	Não
[fl.140-141v]	<p>A04-157 01 de março de 1835</p> <p>O senhor Moraes foi nomeado o novo juiz municipal sob condição de que ele não precise assistir as sessões da Câmara, e como não havia mais nenhum cidadão em vista concordaram com seu pedido. Discutiram a respeito dos gastos da cadeia para custear a prisão dos presos cuiabanos.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Antonio de Arruda Leme, Bento Manoel de Moraes, Francisco Jose Machado e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.141v-142]	<p>A04-158 22 de março de 1835</p> <p>Não completando o numero suficiente para o trabalho da Câmara, não houve sessão. Tendo apenas quatro vereadores presentes, os mesmos acharam indispensável publicar os editais para a nomeação de regente.</p>	Não

	Documento escrito pelo secretário Franciso Florencio do Amaral.	
[fl.142-143v]	<p>A04-159 13 de abril de 1835</p> <p>Foi lido um Ofício do juiz municipal declarando não poder continuar no emprego por conta de moléstias. Foram lidos requerimentos, e o senhor presidente propôs que tendo ele e o reverendo vigário desta vila conversado, ficou combinado uma oração para o dia da nomeação de regente no valor de doze mil e oitocentos reis.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Francisco Jose Machado.</p>	Não
[fl.143v]	<p>A04-160 27 de abril de 1835</p> <p>Dada a hora compareceram somente os senhores vereadores Arruda, Prado, Barros e Toledo, não completando o numero legal para os trabalhos da Câmara, portanto não houve sessão.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral.</p>	Não
[fl.143v-144v]	<p>A04-161 28 de abril de 1835</p> <p>Jose Vaz Pinto foi convocado para tomar posse como vereador suplente e aceitou o emprego. Foi lido um ofício do presidente da Província notando a falta do pároco.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Jose Vaz Pinto, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado e Antonio de Arruda Leme.</p>	Não
[fl.144v146v]	<p>A04-162 29 de abril de 1835</p> <p>Foi lido um ofício do Reverendo Vigário desta Vila, em que o mesmo pede providencias sobre a mudança do cemitério. O lugar destinado para o novo cemitério necessita da construção de muros e de um portão com chave, para poder ser benzido. Por essa razão, ele pede que a Câmara mande roçar outro lugar indicado para se enterrar os corpos enquanto não se finaliza o novo cemitério. É necessário fazer isso por conta da construção da Matriz, e na repartição dos esteios, os mesmos podem acidentalmente cair em cima das sepulturas. Leu-se um ofício de Jose Joaquim Correia que foi nomeado</p>	Sim

	<p>juiz municipal, que alega não poder comparecer na sessão por estar com alguns de seus escravos doentes. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Jose Vas Pinto, Antonio de Arruda Leme e Elias de Almeida Prado.</p>	
[fl.146v-148]	<p>A04-163 30 de abril de 1835 A sessão se iniciou com a leitura de requerimentos. Discutiram a respeito de multas e do relatório do fiscal da Vila. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Jose Vaz Pinto, Antonio de Arruda Leme e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.148-148v]	<p>A04-164 01 de maio de 1835 Foram lidos requerimentos, ofícios e assinaram as contas no livro competente. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Jose Vaz Pinto, Antonio de Arruda Leme e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.148v-149v]	<p>A04-165 02 de maio de 1835 A sessão iniciou com a posse para juiz e requerimentos. Leu-se um ofício do Juiz de Paz do Distrito do Sul desta Vila que pede que a Câmara mande pagar a quantia quatro mil a Jose Telles, por conta dos dois cadeados e algemas que comprou para a remesa de um recluso vindo da Vila de Araraquara. Ademais discutiram sobre os fiscais. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado, Domingos Soares de Barros, Antonio de Arruda Leme e Jose Vaz Pinto.</p>	Sim
[fl.149v-151]	<p>A04-166 26 de maio de 1835 Leitura de um ofício do presidente da Província, onde ele pede para ser informado se existe nesta Vila conventos ou confrarias. Discutiram sobre requerimentos, atestações e licenças. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de</p>	Não

	Toledo Silva, Francisco Jose Machado, Elias de Almeida Prado e Bento Manoel de Moraes.	
[fl.151-151v]	<p>A04-167 06 de julho de 1835</p> <p>A sessão discutiu acerca de ofícios, requerimentos e despachou vários requerimentos pedindo datas. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Jose Vaz Pinto, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme e Bento Manoel de Moraes.</p>	Não
[fl.152-152v]	<p>A04-168 07 de julho de 1835</p> <p>Foi lido um ofício do presidente da Província em que ele aprova a arrematação da nova cadeia desta Vila. Foi lido também um ofício do inspetor da junta em que alega ter tirado da boca do cofre de São Paulo a quantia de seiscentos mil reis para esta Câmara direcionar tal valor para a nova cadeia. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Jose Vaz Pinto, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme e Bento Manoel de Moraes.</p>	Não
[fl.152v-153]	<p>A04-169 08 de julho de 1835</p> <p>A sessão iniciou com a leitura de ofícios e requerimentos. O senhor Prado alegou que estando o reverendo vigário em circunstancia de não poder administrar todo o sacramento por causa de moléstia, e estando essa vila com a necessidade de ter um pároco, pedimos ao presidente da Província que nos mande outro pároco. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Jose Vaz Pinto, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme e Bento Manoel de Moraes.</p>	Não
[fl.153-155v]	<p>A04-170 09 de julho de 1835</p> <p>A sessão abordou resoluções acerca da segurança, multas e licenças da Vila. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Antonio de Arruda Leme, Jose Vaz Pinto, Bento Manoel de Moraes e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.155v-157]	<p>A04-171 10 de julho de 1835</p>	Não

	<p>A sessão iniciou discutindo sobre divisões e roçados de terras de formas ilegais, ainda debateram sobre as medidas segundo as balanças. Aplicaram multas e leram requerimentos.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Jose Vaz Pinto, Antonio de Arruda Leme e Elias de Almeida Prado.</p>	
[fl.157-157v]	<p>A04-172 11 de julho de 1835</p> <p>Foram assinados quatro ofícios do presidente da Província, e mandados para serem pagos o secretário fiscal porteiro, e os alugueis da sala das sessões.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado e Antonio de Arruda Leme.</p>	Não
[fl.158-158v]	<p>A04-173 02 de agosto de 1835</p> <p>O senhor presidente declarou que o motivo da sessão é para tomarem providencias sobre a nova cadeia. Um requerimento de Jose Roiz Leite para ser pago às custas do processo de João Escravo a quantia de doze mil reis, de Joaquim Antonio Maia quatro mil reis e de Joaquim Ferraz ficou adiado porque o senhor Prado achou suspeito.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme e Domingos Soares de Barros.</p>	Não
[fl.159-160]	<p>A04-174 30 de agosto de 1835</p> <p>O presidente propôs que o motivo da sessão é para remeter o alistamento dos Guardas Nacionais e Policial. Leu-se um ofício do presidente da Província em que aprova o novo distrito que se acha criado de Pirasununga. O segundo ofício pede esclarecimentos dos distritos acerca das Freguesias e Capelas, pontes, canais ou rios. Um outro ofício sobre o pus vacinício foi deliberado que se oficiei ao cirurgião Benjamin para fazer propagar.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado e Domingos Soares de Barros.</p>	Não
[fl.160]	<p>A04-175 19 de outubro de 1835</p>	Não

	<p>Dada a hora da sessão, compareceram apenas os vereadores Toledo, Arruda, Prado e Barros, e não completando o numero legal para o trabalho da Câmara, não houve sessão.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral.</p>	
[fl.160-160v]	<p>A04-176 20 de outubro de 1835</p> <p>Dada a hora da sessão, compareceram apenas os vereadores Toledo, Arruda, Prado e Barros, e não completando o numero legal para o trabalho da Câmara, não houve sessão.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral.</p>	Não
[fl.160v-161]	<p>A04-177 21 de outubro de 1835</p> <p>A sessão discutiu acerca da ausência de vereadores nas sessões passadas, foram lidos ofícios sendo um deles do Juiz Municipal que pede para a Câmara mandar pagar a escolta que conduz o preso desta Vila para a capital.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Antonio Arruda Leme, Elias de Almeida Prado, Domingos Soares de Barros e Domingos Jose Lopes Roiz.</p>	Não
[fl.161-161v]	<p>A04-178 22 de outubro de 1835</p> <p>Foi lido um ofício do Juiz do Distrito do Sul desta Vila, onde pede que a Câmara mande pagar a quantia de cinco mil e duzentos e quarenta reis de ferros que comprou para a segurança dos presos da cadeia. Leu-se um outro ofício do Inspetor da Tesouraria de São Paulo em que alega estar pronta a quantia de quatrocentos mil reis na boca do cofre para a fatura da cadeia.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme, Domingos Soares de Barros e Domingos Jose Lopes.</p>	Não
[fl.161v-163]	<p>A04-179 23 de outubro de 1835</p> <p>Foi lido um ofício do juiz de paz do Distrito do Sul desta vila sobre o alistamento dos Guardas Nacionais para a Câmara dividir em companhia. Entrou em discussão sobre as Guardas Nacionais e leram requerimentos e relatórios.</p>	Não

	<p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme, Domingos Soares de Barros e Domingos Jose Lopes.</p>	
[fl.163-163v]	<p>A04-180 24 de outubro de 1835 A comissão permanente dividiu as Guardas Nacionais desta Vila em duas companhias, sendo uma de cavalaria e outra de infantaria. Foram lidos ofícios e discutiram a respeito dos juizes e suas faltas. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme, Domingos Soares de Barros e Domingos Jose Lopes.</p>	Não
[fl.164-165]	<p>A04-181 26 de outubro de 1835 A comissão permanente deu o seu parecer sobre os rumos desta Vila com as terras do falecido Galvão. Leu-se requerimentos sendo um deles acerca de uma quantia em dinheiro no valor de trinta mil reis para a condução e sustento dos presos pobres desta vila. Documento escrito pelo secretário Fransico Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme, Domingos Soares de Barros, Francisco de Camargo Penteadado e Domingos Jose Lopes.</p>	Não
[fl.165-166]	<p>A04-182 27 de outubro de 1835 A sessão se inciou discutindo sobre as contas, multas e pedido de pagamento. Leram requerimentos e ofícios e assinaram mandatos. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Antonio de Arruda Leme, Domingos Soares de Barros e Francisco de Camargo Penteadado.</p>	Não
[fl.166-167v]	<p>A04-183 08 de dezembro de 1835 O presidente propôs que o motivo da sessão é para dar cumprimento de um ofício do Bispo para o Reverendo Padre Delfim da Silva Barbosa, servir nesta Vila como Vigario. Leu-se um ofício do presidente da Província acompanhado de um exemplar da Proclamação de Pose do Regente. Também se leu outro a respeito de uma quantia de seiscentos mil reis para o reparo ou construção da</p>	Não

	<p>cadeia desta Vila. Ademais leram requerimentos e ofícios.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Domingos Soares de Barros e Francisco Camargo Penteado.</p>	
[fl.167v-169]	<p>A04-184 20 de dezembro de 1835</p> <p>Tomaram posse como subprefeito de Rio Claro, o senhor Estevão Cardozo de Negreiros, e Antonio da Cunha Ramos como subprefeito de Santa Barbara. Ademais foram lidos ofícios, requerimentos, atestações e discutiram sobre juízes.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Domingos Soares de Barro.</p>	Não
[fl.169-169v]	<p>A04-185 06 de janeiro de 1836</p> <p>O senhor presidente declarou que o motivo da presente sessão é para assinar as contas da Câmara que são remetidas para a Assembleia Provincial, e leram um ofício do presidente da Província.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.169v-170]	<p>A04-186 07 de janeiro de 1836</p> <p>O presidente propôs que era necessário nomear uma comissão com dois membros para reverem todos os papeis necessários na presente sessão. Tomou posse de Juiz de Paz suplente o senhor Theodoro Andrade de Siqueira para a Capela de Pirasununga e que seja publico a dita posse. Ademais foram lidos requerimentos.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel Toledo Silva, Antonio de Arruda Leme, Francisco de Camargo Penteado e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.170-170v]	<p>A04-187 08 de janeiro de 1836</p> <p>A comissão permanente deu o seu parecer sobre o ofício de Manoel Afonço Taborda que o mesmo desempenhe a obrigação de Juiz de paz suplente debaixo do juramento. O senhor presidente propôs que deveria nomear uma comissão de dois homens</p>	Não

	<p>inteligentes para orçarem a ponte que é preciso ser construída no rio Curumbatahy.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Jose da Silva, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Francisco de Camargo Penteado e Elias de Almeida Prado.</p>	
[fl.170v-172]	<p>A04-188 09 de janeiro de 1836</p> <p>A sessão abordou ofícios, leitura de requerimentos e fiscalização de multas. O senhor Moraes indicou que o fiscal desta vila mande fazer a matança dos porcos e cabras todas as vezes que forem encontrados na rua, e distribuir aos que matarem um terço do que render.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Jose da Silva, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Teotonio Jose de Mello, Francisco Camargo Penteado e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.172-173v]	<p>A04-189 10 de janeiro de 1836</p> <p>A sessão abordou relatórios de fiscalização, pediram nomeação de novos fiscais e alistamento da Guarda Nacionais.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Jose da Silva, Bento Manoel de Moraes, Teotonio Jose de Mello, Francisco de Camargo Penteado e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.173v-174v]	<p>A04-190 11 de janeiro de 1836</p> <p>Na sessão leram ofícios e requerimentos.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Jose da Silva, Bento Manoel de Moraes, Teotonio Jose de Mello, Francisco Camargo Penteado e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.174v-176]	<p>A04-191 12 de janeiro de 1836</p> <p>Foi lido uma réplica de Ignacio Ferreira de Camargo, e um ofício do Juiz de Paz do Distrito do Norte desta Vila pedindo que esta Câmara forneça um livro para a matricula dos Guardas Nacionais. Um requerimento de Joaquim Quirino Coelho sobre a cadeia e a sessão finalizou com a assinatura de contas e mandados para o secretario fiscal e o porteiro.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Jose da</p>	Não

	Silva, Bento Manoel de Moraes, Teotonio Jose de Mello e Francisco de Camargo Penteado.	
[fl.176-176v]	<p style="text-align: center;">A04-192 25 de janeiro de 1836</p> <p>O senhor presidente declarou que o motivo da sessão é para assinar os ofícios que esta Câmara deliberou na sessão ordinária de 09 de janeiro de 1835. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes e Teotonio Jose de Mello.</p>	Não
[fl.176v-177v]	<p style="text-align: center;">A04-193 10 de fevereiro de 1836</p> <p>Na sessão compareceram vários juizes de paz, leram ofícios, requerimentos e discutiram sobre as guardas nacionais. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Bento Manoel de Moraes, Antonio Jose da Silva e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.177v-178]	<p style="text-align: center;">A04-194 15 de fevereiro de 1836</p> <p>Dada a hora da sessão compareceram somente os vereadores Fiuza, Prado, Moraes e Toledo, e não completando o numero legal para o trabalho da Câmara não houve sessão. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral.</p>	Não
[fl.178-179v]	<p style="text-align: center;">A04-195 17 de fevereiro de 1836</p> <p>Na sessão foram discutidos requerimentos e ofícios, onde abordaram contas e despesas da Vila. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado e Teotonio Jose de Mello.</p>	Não
[fl.180-181]	<p style="text-align: center;">A04-196 18 de fevereiro de 1836</p> <p>O senhor presidente propôs que esta Câmara não pode mais conceder dez por cento dos bens do conselho ao Procurar da Câmara, visto que a Assembleia Provincial não aceitou esse valor. Foi lido um ofício do pároco de Pirassununga alegando que não há nenhuma pessoa para selar papeis naquela capela, e que esta Câmara tome providencias quanto a isso. Ademais discutiram sobre estradas.</p>	Não

	<p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva, Teotonio Jose de Mello e Elias de Almeida Prado.</p>	
[fl.181-181v]	<p>A04-197 21 de fevereiro de 1836 O senhor presidente propôs que o motivo da sessão é o Ofício do Juiz Municipal interino que alega não poder dar audiência por estar com sua mulher muito doente, e que por isso a Câmara nomeie outro para ficar em seu lugar. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Antonio de Arruda Leme, Bento Manoel de Moraes e Francisco de Camargo Penteado.</p>	Não
[fl.181v-182v]	<p>A04-198 25 de fevereiro de 1836 Recolheu-se cento e trinta e cinco cédulas na urna dos Juizes que de fato vão servir no corrente ano. Leu-se um ofício do Prefeito desta Vila sobre o orçamento da ponte do Rio Curumbatahi, e sobre o orçamento da estrada desta Vila para Araraquara. Foram lidos ofícios e requerimentos, tomaram posse como juizes e inspetores. Documento escrito pelo secretario Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Antonio de Arruda Leme, Manoel de Toledo Silva e Teotonio Jose de Mello.</p>	Não
[fl.182v-183]	<p>A04-199 28 de fevereiro de 1836 Leu-se um ofício de Joaquim de Marins Peixoto, alegando não poder vir tomar posse de Procurador da Câmara por moléstia, e foi deliberado mandem um ofício ao presidente da Província para autorizar esta Câmara dar dez por cento ao Procurador visto que com seis não há quem queira assumir o cargo devido ao grande trabalho. Foram lidos ofícios que remetem o alistamento das Guardas Nacionais e Policial. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Elias de Almeida Prado, Antonio de Arruda Leme, Manoel de Toledo Silva e Francisco Jose de Mello.</p>	Não
[fl.183v]	<p>A04-200 06 de março de 1836 As comissões encarregadas apresentaram as Guardas Nacionais e Policiais, e divididas em companhias.</p>	Não

	<p>Foi deliberado que se remeta os Guardas Nacionais ao Juiz de Paz do Sul e ao Juiz de Paz do Norte, e as Guardas Policiais que seja remetido ao Prefeito.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Antonio de Arruda Leme, Teotonio Jose de Mello e Bento Manoel de Moraes.</p>	
[fl.183v-184v]	<p>A04-201 25 de março de 1836</p> <p>Sessão onde o presidente propôs a escolha de propriedades para ser a residência do Juiz de Direito e para reunião dos jurados. Leram officios, sendo um deles sobre a nomeação de comandantes da Polícia, e marcaram a data para que façam juramento. Foram despachados vários requerimentos pedindo datas.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Domingos Soares de Barros e Teotonio Jose de Mello.</p>	Não
[fl.184v-185]	<p>A04-202 04 de abril de 1836</p> <p>A sessão atendeu ao officio do juiz de órfãos que pede para se ausentar do município. Foi lido um officio do Juiz de Paz do Distrito do Sul em que pede para a Câmara lhe dar um cadeado e quinhentos e secenta para pagar outro cadeado que ele já comprou para a segurança dos presos da cadeia. Fizeram uma relação dos ferros da cadeia e fizeram o orçamento concreto para estradas e pontes.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva e Teotonio Jose de Mello.</p>	Não
[fl.185-185v]	<p>A04-203 13 de abril de 1836</p> <p>O motivo da sessão foi para o fiscal de Pirasununga tomar posse. Leu-se um officio do Juiz de Paz do Termo em que pede quarenta reis para manter as luzes noturnas da cadeia, e trezentos e vinte reis para carregar os arcabuzes. Discutiram ainda sobre estradas.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Teotonio Jose de Mello, Manoel de Toledo Silva e Bento Manoel de Moraes.</p>	Não
[fl.185v-186]	<p>A04-204 16 de abril de 1836</p>	Não

	<p>Sessão onde o Juiz de Paz por ofício pede que esta vila tome as providencias para alugar uma casa suficiente para a segurança dos presos, visto que a cadeia não possui espaço para os presos e os guardas, foi deliberado que aluguem um quarto de frente para a cadeia para acomodarem o comandante da guarda. No mesmo Ofício ele pede duas velas para a cadeia visto que as duas primeiras que esta Câmara mandou dar não é o suficiente para a noite.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Teotonio Jose de Mello e Manoel de Toledo Silva.</p>	
[fl.186-186v]	<p>A04-205 20 de abril de 1836</p> <p>Sessão onde o Juiz Municipal Interino pede por ofício que se nomeie outro juiz, visto que ele se acha impedido por estar presidindo os jurados por conta da falta do Juiz de Direito.</p> <p>O senhor Prado indiciou que tendo esta Câmara tome providencias suficientes para que alugue a dita casa para segurança dos presos e que o senhor presidente faça o possível para alugar a dita casa à custa do cofre.</p>	Não
[fl.186v-187]	<p>A04-206 01 de maio de 1836</p> <p>A sessão iniciou com a leitura de um relatório do prefeito alegando não poder comparecer pessoalmente, e a leitura de requerimentos e ofícios.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva, Antonio Jose da Silva e Domingos Soares de Barros.</p>	Não
[fl.187-188v]	<p>A04-207 02 de maio de 1836</p> <p>A sessão iniciou com a leitura de ofícios e a nomeação para Juizes Municipais. Leram ofícios e requerimentos, e pedem que o prefeito faça uma postura acerca das esmoladas tiradas por foliões e sobre a reza de santa Cruz, cuja não consideram tumultos ou imoralidade. Despacharam vários requerimentos pedindo datas de cartas.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva, Domingos Soares de Barros e Antonio Jose da Silva.</p>	Não
[fl.188v-189v]	A04-208	Não

	<p align="center">03 de maio de 1836</p> <p>Leu-se um ofício do Juiz de Paz de Limeira sobre o alistamento dos Guardas Nacionais e Policiais. Discutiram sobre os ferros da cadeia, e um Ofício do presidente da província no qual o Bispo nomeia o Padre Manoel Jose de França para tomar conta da igreja.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva, Teotonio Jose de Mello, Domingos Soares de Barros e Antonio Jose da Silva.</p>	
[fl.189v-190v]	<p align="center">A04-209 04 de maio de 1836</p> <p>Fizeram as nomeações dos oficiais da Guarda Nacionais, Cavalaria e Infantaria desta Vila. Discutiram sobre as contas do Procurador. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Manoel de Toledo Silva, Teotonio Jose de Mello, Domingos Soares de Barros e Antonio Jose da Silva.</p>	Não
[fl.190v191v]	<p align="center">A04-210 05 de maio de 1836</p> <p>Foi assinado uma procuração para ser recebido pela tesouraria o valor de trinta mil reis para sustento e condução dos presos pobres desta Vila. Requerimentos e ofícios foram lidos além de discutirem sobre o concerto da Rua da Praia. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Teotonio Jose de Mello, Manoel de Toledo Silva, Bento Manoel de Moraes, Domingos Soares de Barros e Antonio Jose da Silva.</p>	Não
[fl.191v-192v]	<p align="center">A04-211 06 de maio de 1836</p> <p>Foi lido um ofício da Câmara da Capital em que alega ter dado posse e juramento como Vice-Presidente Jose Manoel de França, além de um outro ofício do presidente da Província pedindo que esta Vila e as demais freguesias fora das povoações, informem o estado dos cemitérios públicos. Ademais foram lidos ofícios, requerimentos e discutiram a respeito das Guardas Policiais da Limeira. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Domingos Soares de Barros, Manoel de Toledo Silva, Teotonio Jose de Mello e Bento Manoel de Moraes.</p>	Não

[fl.192v-193]	<p style="text-align: center;">A04-212 26 de junho de 1836</p> <p>Sessão onde o Juiz Municipal interino alega não poder mais continuar no dito emprego por ter que fazer uma viagem. Nomeram juízes e leram officios. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Teotonio Jose de Mello, Bento Manoel de Moraes e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.193-193v]	<p style="text-align: center;">A04-213 04 de julho de 1836</p> <p>Dada a hora da sessão compareceram apenas os vereadores Fiuza, Prado e Moraes, e não completando o numero de pessoas suficientes não houve sessão. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral</p>	Não
[fl.193v]	<p style="text-align: center;">A04-214 05 de julho de 1836</p> <p>Dada a hora da sessão compareceram apenas os vereadores Fiuza, Prado, Moraes e Mello, e não completando o numero de pessoas suficientes não houve sessão. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral</p>	Não
[fl.193v-194v]	<p style="text-align: center;">A04-215 07 de julho de 1836</p> <p>A sessão iniciou-se discutindo sobre a falta dos vereadores nas sessões passadas, seguiu-se abordando officios em que vereadores pedem licença por não comparecer na atual sessão e finalizam nomeando juízes. Foi lido um officio do presidente da Província sobre a troca de cédulas. Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Francisco de Camargo Pentead, Teotonio Jose de Mello e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.194v-195]	<p style="text-align: center;">A04-216 08 de julho de 1836</p> <p>Foi lido um officio do arrematante da Cadeia em que diz não ter madeiras no Pauqueimado para construção das vigas, e que peçam madeiras para Vicente da Silva, pois nos matos do mesmo existe madeira suficiente. Discutiram sobre dinheiro para a ponte, um officio sobre as dívidas de Capivari e despacharam requerimentos pedindo datas.</p>	Não

	Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Miguel Antonio Gonçalves, Teotonio Jose de Mello, Elias de Almeida Prado e Francisco de Camargo Penteado.	
[fl.195-195v]	<p>A04-217 09 de julho de 1836</p> <p>A sessão iniciou lendo um ofício do presidente da Província e um do Juiz de Paz do Rio Claro sobre as Guardas Policiais.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Teotonio Jose de Mello, Miguel Antonio Gonçalves, Elias de Almeida Prado e Francisco de Camargo Penteado.</p>	Não
[fl.195v-196v]	<p>A04-218 10 de julho de 1836</p> <p>Discutiram sobre o alistamento da Guarda Policial do Rio Claro e pediram continuidade no requerimento a respeito do estado dos cemitérios das povoações.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Teotonio Jose de Mello, Miguel Antonio Gonçalves, Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado e Francisco de Camargo Penteado.</p>	Não
[fl.196v-197]	<p>A04-219 11 de julho de 1836</p> <p>O secretário e o porteiro pediram para serem pagos de seus ordenados, e ficou deliberado também o pagamento dos alugueis das salas das sessões. Foi lido um requerimento de Jose Gomes da Silva em que pede que esta Câmara lhe conceda faculdade para por uma roça de alqueires mais ou menos nos Matos do Rucio. A comissão ficou encarregada de examinar os cemitérios públicos fora das povoações, e discutiram sobre o orçamento da ponte no Curumbatahi.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Bento Manoel de Moraes, Teotonio Jose de Mello, Miguel Antonio Gonçalves, Elias de Almeida Prado e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.197v-198v]	<p>A04-220 12 de julho de 1836</p> <p>O senhor presidente propôs que era necessário nomear uma comissão para reverem o lugar do cemitério fora das povoações. O senhor Toledo indicou que sendo ele um dos sócios que compõe a</p>	Não

	<p>Sociedade da Igreja e ao mesmo tempo é vereador, cuja obrigação é zelar pela construção da nova Matriz e procurar por todos os meios para seu andamento, por isso indica ao presidente da Câmara para auxilia-los com alguma parcela em dinheiro da Nação para a obra da dita Matriz.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Teotonio Jose de Mello, Miguel Antonio Gonçalves, Elias de Almeida Prado e Manoel de Toledo Silva.</p>	
[fl.198v-199]	<p>A04-221 18 de julho de 1836</p> <p>O motivo da sessão foi o ofício do presidente da província que manda que esta Câmara proceda as eleições dos eleitores no dia 07 de setembro de 1836, e discutiram sobre o consumo das águas ardentes dentro deste município.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Miguel Antonio Gonçalves e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.199]	<p>A04-222 10 de agosto de 1836</p> <p>O senhor presidente alegou que o motivo da sessão são os ofícios do presidente da Província, o 1º de 16 acompanhado do instrumento de reconhecimento da Princesa.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Antonio de Arruda Leme, Manoel de Toledo Silva e Elias de Almeida Prado.</p>	Sim
[fl.199-]	<p>A04-223 10 de setembro de 1836</p> <p>Leu-se ofício de posse e juramento, e um do Comandante das Guardas Nacionais desta Vila que pede para a Câmara alugar uma casa suficiente para o corpo da Guarda na cadeia. Leu-se uma atestação do Cirurgião no qual alega não poder mais exercer suas funções por conta de moléstia. O lugar para o novo cemitério foi marcado perto do Bairro Alto.</p> <p>Documento escrito pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por Antonio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva e Teotonio Jose de Mello.</p>	Não
	<p>A04-224</p> <p>Encerramento do livro de atas, assinado pelo presidente da Câmara Jose Caetano Roza.</p>	Sim

TRANSCRIÇÃO

LIVRO DE ATAS (1831-1836)

*BR SPCVP CMP AT A04

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como **ss** e **s**, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em *itálico*. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, [clique no código](#) do documento para voltar ao índice.

A04-01

[fl.01]

- 01 Este livro ha de servir
para nele se lançarem as Atas
das seçoens da Camara Muni
cipal desta Villa vai nume-
rado e rubricada com a minha
rubrica de = Roza = e no fim
05 leva termo de enserramento
Villa da Constituição 16 de Julho de 1831
O Prezidente da Camara
Joze Caetano Roza

A04-04

[fl.03v]

Sessão ordinaria de 20 de Julho
de 1831 Prezidencia do Senhor Roza

- 35 Aberta a Sessão com seis Senhores Camaristas. [...?]
hum suplente por faltar dois efetivos. [...]

Lida a Acta da Antecedente foi aprovada e assignada
O Senhor Silva com cauza e o Senhor Canto foi multado.

[fl.04]

- 01 A Comissão permanente apresentou o seguinte parecer sobre o que encerregado
1° Sobre o lançamento dos Ranxos em que o Fiscal dis que não há quem lance portanto
05 que se officie ao Prezidente para poder se fazer nova avaliação
2° Sobre o requerimento de Francisco Novais em que pede ser absorvido da multa imposta pelo Fiscal de ceis mil reis por não tirar
10 licença para sua venda, parece não ter lugar porisso que elle apenas alega ser Porta-Mala do Correio huma ves que tem venda deve cuidar no que hé precizo
3° Sobre o officio do Excelentissimo Prezidente a respeito a obras Publicas que se responda que temos a Nossa Caza de Camara, e Cadeia remetendo o orçamento della, e também da Igreja fazendo mais ou menos hum calculo do que se pretende fazer aumentando
15 na resposta a [circunstancia] desta Villa pela falta de rendimentos
4° Sobre o relatorio do Fiscal de Araraquara achando conforme tudo excepto o que dis respeito Cartas de Datas naquella Freguezia em que pede a disopensa della alegando ser terra doada a Sam Bento,
25 e trazendo por [prestesto] a Ribeirão Claro hé de parecer que não tenha lugar, porisso que huma Capella logo que passa a
30 Freguezia não tem mais [previlio] de foro de terras, e se responda que não comcinta fazerse, edificio ou cercas sem datas desta Camara e observando o Artigo de Posturas a este respeito, e
35 também sobre a licença das vendas devem ser passadas nesta Villa

[fl.04v]

- 01 5° Sobre [...?] digo sobre a participação do Juiz de Pas de Araraquara acharse em seo poder ceis mil reis dos multados pelo Fiscal inteirada e que o Secretario lance receita
05 6° Sobre o relatório do Fiscal do Ribeirão Claro

- fica a Comissão inteirada e só tem a dizer sobre a Ponte que não querem fazer dizendo pertencer a Nação que se responda que cuide sem demora nella convocando os Povos a fazerem, e a não quererem faça por reduzilos com alguma maneira visto a nação não poder. Constituição de 20 de julho de 1831. Antonio Fiuza de Almeida = Luciano Ribeiro Passos entrou em discussão e foi deliberado.
- 10 a fazerem, e a não quererem faça por reduzilos com alguma maneira visto a nação não poder. Constituição de 20 de julho de 1831. Antonio Fiuza de Almeida = Luciano Ribeiro Passos entrou em discussão e foi deliberado.
- 15 Compareceo Jose Januario Ferreira que avia sido avizado por deliberção da Camara para tomar posse, e prestar juramento de Fiscal da Freguezia de Nossa Senhora das Dores de Tatuibi no mesmo momento se [lhe] deo posse e prestou juramento pelas palavras seguintes juro aos Santos Evangelhos de desempenhar as obrigaçoens de meu cargo de Fiscal da Freguezia de Nossa Senhora das Dores de Tatuibi. Entre as Posturas que a comissão apresentou
- 20 seguintes juro aos Santos Evangelhos de desempenhar as obrigaçoens de meu cargo de Fiscal da Freguezia de Nossa Senhora das Dores de Tatuibi. Entre as Posturas que a comissão apresentou
- Art. 1º
- 25 Ninguem podera vender armas offensivas defensivas polvora xumbo sem previa licença do Juis de Paz para comerciar naqueles generos prestando fiança de não abusar de hum tal comercio. O contraventor será prezo por quatro dias a pagar deis mil reis de multa
- 30 prezo por quatro dias a pagar deis mil reis de multa [Art.2º]
- Nem hum negocio vendara polvora xumbo armas offensivas a Escravos e pessoas de supeita, e desconhecidos. O contraventor será prezo por oito dias e vinte mil reis de multa
- 35 por oito dias e vinte mil reis de multa
- [fl.05]
- Art. 3º
- 01 Os escravos não poderão trabalhar e nem administralas sobre si nas officinas de Ferreiro. O escravo contraventor será prezo por [oito] dias e o Senhor multado com deis mil reis
- 05 dias e o Senhor multado com deis mil reis
- Art. 4º
- Os officias de Ferreiro nom construirão ou comcertarão armas aos escravos, e as pessoas de suspeitas e desconhecidas. O contraventor sendo livre tera oito dias de Cadea e vinte mil de multa porem sendo cativo sera prezo por [deis] dias, e levará duzentos açoites no pelourinho em quatro dias, se o Senhor quizer tomar qualquer satisfação, provada sera condenado em vin-
- 10 oito dias de Cadea e vinte mil de multa porem sendo cativo sera prezo por [deis] dias, e levará duzentos açoites no pelourinho em quatro dias, se o Senhor quizer tomar qualquer satisfação, provada sera condenado em vin-

15 te mil reis, e vinte dias de Cadea

Art. 5º

O Escravo que for encontrado de dia, ou de noite com qualquer offensiva e defensiva, arma de fogo, faca, azaguaia, espada, porrete será castigado com duzentos açoites no pelourinho em quatro dias

20

Art. 6º

Os escravos não poderão andar de matula pelas ruas isto he de tres para sima, excedendo serão disperçados, e rezistindo serão presos e levará duzentos açoites em quatro dias

25

Art. 7º

Nenhum Senhor poderá trazer seo escravo a jornal digo jornal avulço sem ser a pessoa certa. O contraventor será prezo por dois dias e pagará quatro mil reis de multa, e o duplo na reincidencia

30

Art. 8º

Todo escravo que por actos e palavras der indicios de insurreição levante será açoitado com duzentos no pelourinho, e seo Senhor intimado para trazer com ferros por

35

[fl.05v]

01 Por ceis meses. O contraventor dia Constando que o Senhor não cumprio sera prezo por vinte dias e pagará vinte e mil reis de multa

Art. 9º

05 Toda pessoa desconhecida que aparecer sem passaporte dentro deste Municipio sera prezo, e levado a prezenta do Juiz de Paz para fazer a competrente emdagação de Pessoa afim da viagem. Constituição 17 de julho de 1831.

10

Jozé Caetano Roza = Liano Ribeiro Passos
O Senhor Castro apresentou a emmenda ao projeto de ditas Posturas que para isso tinha pedido a leitura na Sessão antecedente que he o [seguinte]:
Senhor Prezidente. 1º Art. Suprimido por isso que temos Posturas a este respeito o que resta hé cumprir-se, alem disso fazer-se, e não exzcutarse hé só prejuizo. Art. 2º [Pareseme] justo, e deve ser aseito sem imenda. Art. 3º Suprimido no todo.

15

20

Art. 4º Aseito com a emmenda seguinte
O Contraventor sendo captivo será prezo por quatro dias, em cada hum levará sincoenta asoutes, e no mais conforme es-

25 ta neste mesmo artigo. 5º Aseito. 6º e 7º
Aseito sem reforma. 8º Com a emenda
em lugar de seis meses tres meses para o Se-
nhor trazer em ferros bem entendido de-
pois verificado a insurreição. 9º Final-
mente suprimido, este he o meu pare-
30 cer. Constituição 20 de julho de 1831 = Jose
Alvares de Castro entrou em discucção e foi
rezolvido. O Procurador apresentou suas
contas foi a Comissão para reverem. Leuse
hum informação do Fiscal da Capella de
35 Santa Barbara acerca do requerimento
de Salvador do Prado Coltes foi a Comi-

[fl.06]

01 Comissão. Despachouse o requerimento
de Francisco Novais que pedia absolvição da
multa que lhe impos o Fiscal na Correição
que havia feito teve o Despacho não tem
05 lugar. Leuse hum requerimento já
informado pelo Fiscal teve despacho
passe a Carta de Data. Leuse varios reque-
rimentos pedindo Carta de Data teve o
Despacho informe o Fiscal. Leuse hum
10 Officio do Fiscal desta Villa participan-
do a Camara ter de fazer viagem a seo
negocio a Camara ficou inteirada. Fei-
xouse a Sessão eu Francisco Florencio
de Amaral Secretario que escrevi
15 *Roza. [Passos]. Oliveira. Gorgel. Fiuza*

[A04-17](#)

[fl.16v]

Sessão ordinaria de 22 de Outubro de
1831 Prezidencia do Senhor Roza

15 Aberta a Sessão com seis Membros faltando
o Senhor Oliveira com cauza e o Senhor Canto foi multado. Lida e apro-
vada a Acta da antecedente foi assignada.
Leuse a resposta do Reverendo Vigario
de hum officio que a Camara lhe dirigio a-
20 cerca do estabelecimento do Cimiterios, vis-
to a dita resposta deliberouse participar
ao Excellentissimo Prezidente , e o Senhor
Gorgel offereceuse para fazer o officio, e
retirousse para este fim enquanto

25 a Comissão encarregada de rever o requerimento
de dito Senhor Gorgel pedindo hum
attestado desta Camara sobre [seos]
procedimentos em qualidade dos cargos
30 digo em qualidade dos seos cargos que tem
servido, e serve apresentou seo parecer
que he o seguinte que tudo que ale-
a o Senhor Gorgel he verdade, e que
sempre tem cumprido, e cumpre izacta-
mente com os empregos publicos que
35 estão a seo cargo sem nota alguma

[fl.17]

01 antes digno de louvor e por isso já apresenta
attestação passada, que lida foi assigna-
da. Entrou o Senhor Gorgel e apresen-
tou o officio para o Excellentissimo Pre-
05 zidente que lido unanimemente a-
provado, e assignado. A Comissão deo seo
parecer no requerimento de João No-
vais Porteiro e Carcereiro pedindo a di-
mição do lugar que se pessa a elle pa-
10 ra continuar o [mesmo] athé achar se
outro e que se aumente desde já no
seo ordenado mais quatro mil reis
por anno e avizado o dito Carcereiro des-
ta deliberação aseitou. Leose a
15 participação de João Marques Vian-
na dizendo que já [não] podia vir to-
mar posse de Fiscal suplente de
Santa Barbara e que estava pron-
pto a cervir foi deliberado que
20 se officie para vir tomar posse na
seguinte reunião. O Senhor Castro
propoz que se officie ao Fiscal
do Ribeirão Claro que fisesse que
o Reverendo Vigario, e o Capitão
25 Mor Estevão dentro do espasso
de quarenta dias da dacta do ofi-
cio fisessem suas testadas na Es-
trada de Araraquara pelo Cami-
nho debaixo que fica mais em
30 deritura desta Villa, e que consta
que são os unicos que não fa-
zem, e porisso se acha intransitavel,
portanto ficando certo o Fiscal
que ali hé igual a todos, e que
35 não deve ter contemplação

com algum, e quando os ditos

[fl.17v]

- 01 Proprietarios continuaem na [re]
digo no desleixo os multe confor-
me a Artigo trinta e dois das Postu-
05 ras desta Camara assim foi deli-
berado, e que se fizesse ver o Fiscal
que elle fica responsavel se nis-
to ouver alguma falta. Propos
o Senhor Prezidente que se au-
thorizasse ao Fiscal desta para fa-
10 zer arremataçoens do Estanque,
afilaçoens, e Cabessas no primeiro dia
de janeiro proximo futuro entregando a
ramma a quem mais der assim
foi deliberado. Assignarão varias
15 Cartas de Datas. Não havendo mais
que discutir o Senhor Prezidente deo
por finda a presente sessão marcan-
do para a primeira reunião no dia [no-
vo] de janeiro de mil oito centos e trin-
20 ta e dois. Feichouse a Sessão eu Francisco
Florencio de Amaral Secretario que escrevi
Roza. Fiuza. Silva. Passos. Gorgel. Castro

A04-18

[fl.17v]

Sessão extraordinaria de 23
de 8bro de 1831 Prezidencia do Sr. Roza

- 30 Aberta a Sessão com cinco membros. Lida
e aprovada a Acta da antecedente. O senhor
Prezidente declarou que o motivo des-
ta reunião hé o voato que corre que o Pro-
curador sahio desta Villa levando os es-
cravos e o que possuia hoje pelas nove

[fl.18]

- 01 nove horas e não sabendo sabendo de seu des-
tino, portanto a Camara deve deliberar sa-
ber isto afim della não ficar respon-
çavel: eu não quero com isto dizer
05 que elle seja capaz deter hua falta
tão grande com esta camara, e não hé

de suspeitar porem cumpro com o
meo dever em reunila e participar
o que ocorre a este respeito, e porque
10 os homens são sugeitos a tudo. O
Senhor Fiuza deuse por suspeito
por motivo que a camara não igno
ra e faltando hum Vereador para
deliberar Ofciouse ao Senhor Castro
15 Tendo antes o Senhor Prezidente pe
dido a elle para vir a sessão por ser
vereador efectivo apesar de ser Juiz
Ordinario com tudo não hé incom
pativel principalmente hoje. Res
20 Pondeo que não vinha por ser
Juiz e estar com a vara, a camara
eeconhecendo que elle hé por não que
rer unanimamente foi de parecer que
se multe em dois mil reis e que o Se
25 cretario lance em receita e remeta
ao Procurador novo que tomar pos
se para receber delle visto que pe
la sua falta não se fas sessão e não
podendo se decidir hoje o que o
30 Senhor Prezidente propoz delibe
rou se reunir amanha a Camara
pelas nove oras e oficiando ao
Senhor Vereador Almeida insentando
o Senhor Castro amanha por ser
35 Dia que deve dar audiência no seo
Juizo. Feichouse a sessão eu

[fl.18v]

01 eu Francisco Florencio do Amaral
Secretario que escrevy.
Roza Fiuza Silva Passos Gorgel

[A04-28](#)

[fl.28]

Sessão ordinaria de 14 de Janeiro
de 1832. Presidencia do Senhor Rosa

25 Aberta a Sessão com cinco membros fal=
tando com causa os Senhores Passos e Canto.
Lida e aprovada a Acta da anteseguinte.
A comissão permanente apresentou seo
parecer que hé o seguinte: A Comissão vendo

o Officio do Fiscal de Araraquara Joaquim da
Cunha Vasconcelos em que se queixa ter sido
30 estranhado por falta de relatório / se=
guramente da sessão passada / nesse offi=
cio se verifica a outro em que participa=
va a sua ausência, e que por isso requeria
suplente cujo officio foi com effeito lido
35 nesta câmara, e portanto hé de pare=
cer que se participe lhe da nomeação

[fl.28v]

01 Do suplente para o ajudar mais que elle por
si faça quanto couber em suas forças; assim
como já tem feito com satisfação desta Ca=
mara. Dito assim de o não desgostar e prestarse
05 com satisfação aos Cervissos que estão a Seo
Cargo. A Comissão examinou o Relatório
do Fiscal de Santa Bárbara Vicente de Cam=
pos Souza o qual dis entregando as Posturas ao
Escrivão para ser publicado por ordem digo pu=
10 blicado este não publicou porque já antes avia
publicado por ordem do Juiz de Paz; e assim ficou
satisfeito. Pelo que dis respeito a obra da Cadea
que ninguém sequer prestar a este trabalho
sem ganhar jornais. A Comissão hé de parecer
15 que se officie ao Juiz de Paz respectivo afim
de que com o Fiscal promova a hua sobscri=
ção voluntaria fazendo ver a necessidade e u=
tilidade daquela obra para com a primeira
quantia que arranjar começar a obra e a depo=
20 is proceder a outra para concluir a mesma
obra. Sobre o Arruador que pede se nomee
para aquella Capella, a Comissão hé de pa=
recer que se observe as Posturas a tal respei=
to. Sobre a Ponte do Alambari he a Co=
25 missão de parecer que se officie ao Excellen
tissimo Presidente da Província, ponderando
as circunstancias do Proprietário, como tão
bem a repugnancia do Povo daquelle lugar
não querem de maoins comum fazer dita
30 Ponte. Tendo para isso con cuidado amiga=
velmente, e outrosim fazendo ver a nesse=
ssidade da dita Ponte que cauza ao Publico.
A Comissão revendo officio do Fiscal de Limeira
Joze Januario Ferreira de vinte e quatro de 8bro.
35 pp. que já fes publicar as Posturas na sua Fregue=
zia. A Comissão acha que se louve a sua ativi

01 Atividade. Sobre as ordens que tem dado para
a factura dos Caminhos, e que já se achão fei=
05 tos que seje bem porisso louvado a brevida=
de e perfeição. Sobre os Alvaras que dis lhe
pede para construção de Edificios que se lhe
recomende o disposto nas Posturas a este respeito;
o mesmo sobre o Arruador. Sobre os do=
10 is mil reis que remeteo que se entregue
ao Procurador da Camara fazendo-lhe
carga no competente Livro. Respeito
o Fiscal que pede digo Fiscal suplente
que pede a Comissão hé de parecer que
se officie novamente ao que está nomea=
15 do para que quanto antes venha tomar
posse. Constituição quatorze de Janei=
ro de mil oito centos e trinta e dois. Joze
Alvares de Castro = Elias de Almei=
da Prado = Pedro Leme de Oliveira:
20 foi aseito o parecer da Comissão. Os encar=
regados de marcar o lugar para o novo Ce
mitério dão o seguinte parecer = A Co
missão encarregada de faser a escolha do
lugar para a mudança do Cemiterio foi
de parecer que se despresse o lugar já a=
25 sinalado por ser muito contigo a
Matriz, e em pouco tempo ficaria
dentro do Povoado o que hé contrario ao
espírito da Lei, que por attender a salu=
30 bridade do Pais manda tirar o Cemi=
terio do Recinto das Matrizes; por isso
a mesma comissão hé de [parecer] que se
plante o Cimiterio no sexto quarteirão

[fl.29v]

01 Seguindo pella Rua do Patio de norte a
sul principiando do quarteirão da Ma=
05 triz, marcando-se cinco quarteiroens fi=
cará o Cimiterio no Cexto quarteirão.
Constituição catorze de Janeiro de mil
oito centos e trita e dois = O Vigario
Manuel Joaquim Amaral Gorgel =
10 Joaquim Antonio da Silva = Joze Alva=
res de Castro. Foi aseito o parecer da Comissão
do Cimitério; e a vista delle rezolveu-se que o Fis=
cal fique encarregado para sem perda de tempo
ir com o Arruador faserem a medição no lugar de=

15 nominado pela Comissão de hum quartirão
de quarenta braças em quadra, e mandar cercar de
guarantan, e por hum Portão com fechadura, cu=
ja dispensas a custa deste Município authori=
zando-se para isso o Procurador da Camara a
quem o Senhor Presidente avisará esta delibera=
20 ção. O Senhor Castro deo seu parecer sobre o
requerimento do Porteiro que ficou adiado que
seja esse mandado para ser pago assim foi deli=
berado sobre Requerimento de João de Camar=
go que ficou adiado teve o seguinte Despa=
25 cho. Não tem lugar. Mandouse passar man=
dado a requerimento do Carcereiro para elle ser
pago de seo ordenado vincido no ultimo tri=
mestre do anno pp. Asignouse hua Carta
de Data com informação do Fiscal de achar=
30 se devoluto o terreno. Leose hum requerimen
to de Ignacio Ferreira de Camargo queixando da
multa que o Fiscal lhe impos por não ter Li=
cença para venda; foi remetido para o dito

[fl.30]

01 Fiscal informar. Mandou se passar manda=
do para ser pago o Secretario de seis mezes
menos doze dias vencido the o ultimo dia de Dezem=
05 bro pp. Levantouse a Sessão eu Francisco
Florencio do Amaral Secretario que escrevi.
Roza. Prado. Oliveira. Castro. Silva.

A04-89

[fl.78]

Sessão Ordinaria de 15
de Julho de 1833 Prez°. Do Sr. Fiuza

10 Aberta a Sessão com seis Membros fal
tando com causa o Senhor Maxado. Li
da acta da antecedente foi aprovada. O Se
nhor Presidente propoz que hera pre
cisso nomear huma comissão de trez
15 Membros para reverem todos os pape
is que for preciso na presente Ses
são e procedendose sahio os Senho
res Oliveira, Moraes e Silva. Compa
receo os Inpectores da Freguezia da Li
20 meira Rafael Antunes de S Paio Joa

o Jorge Leite Joaquim Antonio de
Camargo ambos prestarão juramen
To. Leose hum requerimento de Ma
noel da Rocha Garcia da Freguezia da
25 Limeira requerendo não poder servir
de Inspector por se achar administran
do o Engenho de Joze Manoel da
Silva onde se acham mais de cincuen
ta Escravos foi atendido. Outro de
30 Francisco de Camargo Penteado alegando
moléstia teve o mesmo destino. Leo
se um Officio do Juiz de Paz da Lime
ira acompanhado com o alistamento

[fl.78v]

01 Das Guardas Nacionais foi a Comisão. Leo
se hum Officio do Procurador da Camara
requerendo não poder mais exercer o
dito emprego entrou indiscusão e foi de
05 liberado que se pessa ao Procurador para
continuar. Leose hum Officio do Excelen
Tissimo Prezidente da Provincia datado
a dous de Julho do corrente anno pedindo
hum informação sobre as Guardas Na
10 cionais desta Villa que foi delibera
do que se oficiasse ao Juis de Paz do Rio
Claro para mandar o alistamento no
dia 19 do corrente, e que fosse enviado
a copia do Officio do Exmo. Preze. Leose
15 hum Officio do Fiscal Suplente desta
Villa participando ter entregado a
fiscalização ao Fiscal ficou a camara
inteirada . Leose o relatório do fiscal
desta villa foi a comisão. Levantou
20 se a sessão eu Francisco Florencio do Amaral
secretario que escrevi.
Antonio Fiuza de Almeida
Jose Maria de Oliveira
Elias de Almeida Prado
25 Bento Manoel de Moraes
Antonio Jose da Silva
Manoel de Toledo Silva

A04-96

[fl.85]

Sessão Extraordinaria de 6 de Agosto de

- 07 Aberta a Sessão com cinco Membros faltando os Senhores Oliveira e Silva que não foram avisados porque o Senhor Presidente convocou a Camara extraordinariamente. Tomou posse de Juiz de Paz Manoel Afonso Taborda para a Freguesia do Rio Claro. Leose hum Officio do Fiscal desta Villa participando que Pedro Leme de Oliveira empuna roçar a estrada no
- 10
- 15 va de Jundiahi a vista do que deliberou a Camara que o Fiscal cumpra com as Posturas a este respeito. Leose segunda vez o Officio de Joaquim Antonio da Silva Inspector da Estrada de Jundiahi entrou indiscução e foi de
- 20 liberado que se officie a dito Inspector que fica a seu cargo os ditos ranchos e Pontes, e o Secretario de a copia do Termo da Arrematação. Leose um requerimento de João Pedro Correia e outros negociantes desta Vila requerendo que esta Camara leve a presença do Exmo. Presidente da Provincia sobre o estado das moedas de cobre falças que se acha nesta Villa que empeça não aceitar, foi deliberado que se representasse. Leose hum officio de Domingos Soares de Barros participando não poder vir tomar posse de Camarista suplente por estar de partida para a sua fazenda, foi deliberado que em outra sessão fosse novamente avisado para
- 25
- 30 vir tomar posse. Outro de Antonio de Arruda Leme que foi avisado para o mesmo efeito participando não poder com parecer por cauza de moléstias teve o mes
- 35

[fl. 85v]

- 01 teve o mesmo destino. Leose um Officio de Bento Manoel Nabarro que foi avisado para vir Tomar posse de fiscal de Paz do Districto do Sul desta Villa participando não poder comparecer por molestia, foi deliberado que seja novamente avisado para vir tomar posse outro de Fructuoso Jose Coelho participando não poder comparecer por incomodado teve o mesmo destino. Leose um Officio de João Ferraz de Campos do Rio Claro participando não poder com parecer por moléstias, e que estando melhor com pareceria. O Senhor Prado indicou que se
- 05
- 10

15 devia chamar o imediato para tomar posse de
Juiz de Paz porque o dito Campos hera homem
doente, deste parecer foi o Senhor Toledo, porem
a maioria desedio que fosse novamente avisado pa
ra vir tomar posse em outra sessão. Leose ou
tro Officio de Francisco Sampaio Goiz di
zendo que não vem tomar posse de Juiz de
20 Paz da Capella de Santa Barbara por ser
Freguez de S. Carlos. O Senhor Maxado
indicou que devia ficar inzento e que se cha
masse o imediato aprovado contra o voto do
Senhor Prado, em seo lugar foi a urna
25 Salvador do Prado e Modesto Antonio que
se achavam empatados e sahio a sorte a fa
vor do dito Prado que seja avizado pa
ra vir tomar tomar posse. Leose hum Officio da
Camara da Villa da Campanha datado de 15 de
30 Junho do corrente anno, em o qual comunica
os seus sentimentos a esta Camara sobre a
remoção do actual tutor do Jovem Imperador
ficou adiado o requerimento do Senhor Mora
es. Leose um Officio do Juiz de Paz do Rio
35 Claro acompanhado com o Alistamento das
Guardas Nacionais, foi deliberado que se

[fl.86]

01 Oficie ao dito Juiz de Paz para proceder
a nomeação dos officiais, e juntamente ao Juiz
de Paz de Santa Barbara. Assignouse dois
Officios para o Excellentissimo Prezidente. Leose
05 varios requerimentos pedindo Carta de Datas.
Informe o Fiscal. Feixouse a Sessão eu Francis
co Florencio do Amaral Secretario que escrevi.
Antonio Fiuza de Almeida
Bento Manoel de Moraes
10 Francisco Jose MAXado
Manoel de Toledo Silva
Elias de Almeida Prado

A04-108

[fl.95v]

Sessão Extraordinaria de 16 de 9bro
de 1833 Prez° do Senhor Fiuza

17 Aberta a Sessão com cinco Membros lida
e aprovada a Acta da antecedente faltando os

20 Senhores Silva e Morais que não forão avisa
dos. O Senhor presidente declarou que o mo
tivo da prezente Sessão hé o Officio do Exmo.
Presidente da Provincia datado de dois do corrente
acompanhado com a Lei de trez de Outubro.
25 e o Decreto de oito do mesmo do corrente na
no sobre o Recolhimento das Moedas de Co
bre, a vista do que a Camara deliberou
que fosse publico do Exmo. Preziden
te. Leose hum Officio da Sociedad Def
ençora da Liberdade da Villa da Cam
30 panha, ficou adiado a requerimento
do Senhor Maxado. O Senhor Presidente
propoz que se oficiasse ao Concelho Geral
pedindo adjutorio para a nova Matriz
desta Villa foi unanimemente aprovado e que
35 se nomeasse huma Comisção e sahio o
Senhor Maxado para dar o dito Officio

[fl.96]

01 Que Sendo lido foi assignado. O mesmo
Senhor Prezidente deu seo parecer sobre
a multa imposta pela junta de Paz desta
ao Juiz de Paz de Pirapora, que se remeta ao
05 Procurador para cobrar dita multa apro
vado. Feixouse a Sessão eu Francisco Floren
cio do Amaral Secretario que escrevi.

Antonio Fiuza de Almeida
Elias de Almeida Prado
10 Antonio de Arruda Leme
Francisco Joze Maxado
Manoel de Toledo Silva.

A04-115

[fl.103]

Sessão Ordinaria de 11 de janeiro de
1834 Pres° do Senhor Toledo

13 Aberta a Sessão com cinco Membros, faltando
com cauza o Senhor Fiuza, e sem ella o Senhor Silva
15 por isso foi multado. Lida a Acta da antecenden
te foi aprovada. O Senhor Maxado apresentou
o plano para nova Cadea para ser feita ser feita de
sobrado, e que portanto nomeasse peritos
Para orçar a obra como já foi proposto na Sessão
20 passada, e procedendose a nomeação de peri

tos para avaliarem a obra sahirão nomea
dos Manoel Dias, e Joze Mariano de Matos
os quais notificados e juramentados derão seos laudos
cuja deligencia se incumba ao Fiscal. Leose
25 hum requerimento do Professor de primeiras
Letras pedindo atestação de sua efectivi
dade no encino de seus alunos, e foi de
liberado que se passasse votando contra
o Senhor Moraes o qual é de parecer que
30 semelhantes atestasões sejam somente pedi
das ao Presidente da Camara, outro do viga
rio do Rio Claro teve o mesmo destino.
Leose hum Officio do Procurador da Camara
requerendo sua dimição, ficou adiado para
35 ver se elle continua em dito emprego. Parecer
da Comissão sobre o Relatorio do Fiscal desta

[fl.103v]

01 Villa. 1º A respeito das estradas que sellhe lou
ve pello que já fez e que se lhe recomende boa
deligencia a que logo se fação o que faltão.
Na parte do Rio eicedendo /como supoem/ a
05 sua despeza a dés mil reis nece caso que
seja e que se acha estabelido a tal respeito
avaliando, e arrematando. Respeito as Ca
vas que indica na embocada da ponte
que sejam tao bem por avaliações de peritos
10 que conheçao daquele traballho, e como ele
deve ser feito naquele lugar. Respeito
Aos enrosocos que a acuza estarem na ponte
que se recomende mande os tirar com
a brividade possivel e que isso pratique
15 todas as vezes que for preciso para a com
servação da Ponte. Sobre os pescado
res que passao com canoas para cima da
ponte, pairesse a Comisção que se não de
ve impedir porem que se fassa huma
20 postura com pena a este respeito. Sobre
deverem ser multados os que andão arma
dos que se lhe declare que a izenção
desse artigo é todo da atribuição do Ju
iz de Pas por lei que declara que os Jui
25 zes de Paz são os privativos para julga
rem as contravensões das posturas da Ca
mara. Paço da Camara nove de janeiro de
1834= Antonio de Arruda Leme= Francisco
30 Joze Maxado entrou indiscução. O Se
nhor Moraes indicou o seguinte sobre

o Relatorio do Fiscal desta Villa que se
lhe advirta, que quando fizer correi
ção execute a risca a Postura catorze,
entrando nas cazas de negocio para [...]

[fl.104]

- 01 Poder conhecer o estado dos gêneros, ficando si
ente que a medida antiga he falça. Que
05 todos os Domingos execute como deve a Pos
tura vinte nove sobre os armados, fazendo
lista dos contraventores, remetendo ao Pro
curador para requerer a execução delle.
Bento Manoel de Moraes entrou indispu
10 ção e foi aprovado; o mesmo senhor Mora
is indicou mais. Consta que os fiscais das
Freguezias e Capellas, elles nomeão secreta
rio para passarem licença, e que sejam ad
vertidos que o secretario hé só da Camara
quem deva passar ditas licenças, o mesmo
15 hé quem tem livro de Registos entrando
indiscução que devendo os fiscais assina
rem se hé Fiscal da Villa ou de Fregue
zias que assignem ditas Licenças. Constituição
11 de janeiro de 1834= Bento Manoel de Mo
20 rais entrou indiscução o Senhor Maxado
pedio adiamento. O Senhor Prado indi
cou o Seguinte= Achando-se os caminhos
particulares em total abandono por falta
do Fiscal dar cumprimento ao artigo trin
ta e trez das Posturas desta Camara; por
25 tanto visto que por tal desleixo seja
multado na quantia de vinte mil reis
para ver se asim aviva se mais em
suas atribuições. Constituição 11 de janeiro
de 1834 = Elias de Almeida Prado introu
30 indiscução e foi deliberado que o Fiscal
fosse ativado para dar cumprimento ao artº
33 das Posturas. O porteiro requireo ser pa
go de seu ordenado foi deliberado que
se passe mandado. Feixouse a Sessão

[fl.104v]

- 01 Eu Francisco Florencio do Amaral Secreta
Rio que escrevi.

Manoel de Toledo Silva
Elias de Almeida Prado
Bento Manoel de Moraes

A04-142*[fl.130v]*

Sessão Ordinaria de 10 de 8Bro de
1834 Pres° do Senhor Fiuza

- 31 Aberta Sessão com cinco Membros Faltando com
cauza os Senhores Silva e Toledo. Lida e apro
vada a acta da antecedente. A Comissão perma
nente apresentou seo parecer que he o se
35 guinte: revendo as Contas do Procurador

[fl.131]

- 01 Da Camara axa conforme , porem que se lhe advirta
que para acreditar as Contas provenientes de custas
no Juizo de Paz que não é preciso fazer extrair Cer
tidões por eistenço de tudo quanto ouve no Juizo que
05 cerva somente para dobrar as custas, por quan
to ainda mesmo que fosse necessario seguir eis
plicito, não era preciso Certoedens porque corre
ria no mesmo Juizo, e se é somente para acreditar
a conta basta então recibo do escrivão. Paço da
10 Camara 10 de 8bro. de 1834. Francisco Joze Maxado
Elias de Almeida Prado unanimamente aprovado.
Leose hum Officio do Fiscal desta em que parti
cipa estar o lugar do novo Cemiterio em Ma
to. O Senhor Moraes indicou que se oficiase ao
15 vigario para benzer hum terreno limpo
que está de fronte o Quarteirão de João Anto
nio para interrarem os Corpos emquanto
não foca pronto o novo Cemiterio. O Senhor
Maxado disse que hera melhor cer Benzi
20 do o lugar que se acha marcado aprova
do e que se officie ao fiscal para man
dar limpar quanto antes o lugar que es
ta marcado para o Cemiterio. Leose hum
requerimento do Escrivão de Paz João Baptis
25 ta requerendo que esta camara lhe mande pagar
huma custa que ex procurador lhe ficou deven
do foi deliberado que atcual Procurador satis
faça a dita quantia. O Fiscal Suplente des
ta requerero cer pago de seo ordenado
30 pase mandado tão bem requereo o Porteiro te
ve o mesmo destino. O Senhor Prezidente

propoz que se devia mandar toda moeda de
Cobre que existe no Concelho para o troco aprovado e que
se officie ao Procurador para mandar ao tro
35 co. Propoz mais que se devia nomear
huma comissão para formar as contas que de

[fl.131v]

01 Devem ir ao Concelho Geral, e procedendose sa
hirão os Senhores da Comissão permanente
O Sr. Arruda pedio licença por não poder com
parecer na Sessão seguinte foi atendido
05 e que se chame o suplente. Assignouse
atestação para o Profesçor desta. Despacho
use varias Cartas digo vários requerimentos
pedindo datas informe o fiscal e ouros já
10 sãõ eu Francisco Florencio do Amaral Secretario que
escrevi.

Antonio Fiuza de Almeida
Elias de Almeida Prado
Francisco Jose Maxado
15 Bento Manoel de Moraes
Antonio de Arruda Leme

A04-162

[fl.144v]

Sessão Ordinaria de 29 de abril
de 1835 Pres^o do Sr. Toledo

17 Aberta Sessão com cinco membros fal
tando com cauza os Senhores Barros
Silva e Maxado. Lida e aprovada a acta
20 Da antecedente. Leose hum Officio do Re
verendo vigario desta em que pede providen
cias sobre a mudança do Cimiterio e que
o lugar destinado ainda precisa fazer mu
ros e por Portão com chave para poder
25 Benzer, porisso quer que a Camara man
de roçar outro lugar indicado para
se enterrar os Corpos por enquanto visto
a necessidade que há por digo ha de se
levantar a Matriz, e na repartição dos
30 esteios cahir em sima das sepulturas
foi deliberado que o Fiscal mande roçar
o dito lugar, e que estando prompto de
parte ao vigario e que isso mesmo

35 se responda ao dito vigario, votando
contra o Senhor Prado. Leose requeri

[fl.145]

01 Requerimento de Manoel Dias feito ao
Fiscal em o qual fez parar a rematação
da Cadea nova desta oferecendo outro
05 Plano foi a comissão. Leose hum requerimento
de Jose da Cunha Rapozo em que pede os
fundos dos moradores da Rua da Praia que
terá oitenta braças em huma Data. Não
Tem lugar. Leose hum Officio de Joze Joa
10 Quim Correia que foi nomeado Juiz de Paz digop
Juiz Municipal inteiramente participando
não poder comparecer por estar com huns
Escravos doentes, foi deliberado que
se officie novamente para vir tomar posse
15 sesta ou sabado. Lerãose o
relatório do Fiscal e hum Officio tive
rão o mesmo destino.A Comissão per
manente apresenta seo parecer que é
o seguinte. Sobre o Officio do Fiscal do Rio
20 Claro em quanto a parte que dá sobre
os caminhos nada tem a dizer quanto a ex
cuza que pede pello motivo que alega
que se atenda. Sobre o Relatorio do Fis
cal de Santa Barbara, que lançadas as
25 multas no Livro competente se remeta
ao Procurador em quanto o mais que
pede que alguma quantia para tirar os
formigueiros= que fique esperado para
tempo competente. Sobre o Officio do
30 Exmo. Preze. da Provincia que se lhe respon
da entrou indiscução e foi aprovado o 1º
e 2º e a resposta do Exmo. Preze. ficou adia
do a requerimento do Sr. Prado. O mesmo

[fl.145v]

01 O mesmo Senhor Prado indicou o seguinte
A respeito do Officio do Juiz de Paz da Cabessa
do Termo desta Villa em que requisita
05 va da Camara a quantia de seis mil reis
para pagamento da Escorta que condu
zirão os prezoz Cuiabanos, que se res
ponda que a ele ter ordens que deter
mine tais pagamentos que nos envie
para lhe darmos cumprimento visto

10 que nos regimentos das Camaras não
determina isso e nem temos ordens
alguma a tal requisito. Sobre o Officio
do Juiz de Paz da Limeira em que to
15 mou repreenção hum Officio do
Senhor Presidente da Camara mera
mente por lhe apontar os meios que
devia seguir para reunir o Conselho
de revizão que elle fez no tempo
20 que a Lei marca; sou de parecer que
se consulte ao Exmo. Presidente da Pro
vincia se a Camara obrou mal em
se entender com o Juiz a tal respei
to e se não deve fazer em casos se
melhantes, e para elle ficar siente
25 de maneira Pulitica com que a Camara
se communicasse com o Juiz de Paz
que se remetão as copias concer
nentes a este objecto a cer
30 a deliberação para o Senhor vereador
Silva formar a junta com aquelle

[fl.146]

01 Juiz de Paz o Officio que elle mandou
dando as razões porque se não formou
no dia marcado pella Lei; a copia
do Officio que o Senhor Prezidente da Camara
05 enviou dizendo os meios que devia se
guir afim de formar aquella Junta, e
que finalmente nem aquelle alis
tamento veio a tempo de se fazer a a
puração geral tanto que sendo mar
10 cado o dia para a reunião do Jury foi
o sorteamento tirado pello alistamento
do anno passado. O requerimento de Joze
Joaquim Correja pedindo a criação de hú
novo Distrito no Bairro Pirassununga
15 e a nomeação de Juiz de Paz para que se des
pachase na forma requerida e que se marque
dia para a Eleição do referido Juiz de Paz
a afixandose Edital na Freguezia de S. João
donde tem sede dos dos membros aquelle
20 Districto, e avendo alguma Capella naquel
e Bairro tão bem que se fixe nele Edi
tal. E finalmente que se officie ao Juiz de
Paz do Rio Claro para que no dia mar
cado vão proceder a Eleição dos Juizes
25 de Paz. Paço da Camara 29 de abril de

1835. Elias de Almeida Prado entrou
indiscução e foi aprovado e sahio o mês
mo Sr. Prado para dar forma de Ofício
para o Exmo. Prezidente. O Vigario desta
30 apresentou huma atestação do
medico que o curou e que porem

[fl.146v]

01 Não pode acudir as confisoes de
fora e que esta Camara reprezente
ao Exmo. Preze. pedindo Coadjutor para
esta Villa assim foi deliberado. Des
05 pachouse varios requerimentos pedin
do datas de terras informe ao Fiscal
e outro já informado Pase Carta de
Data. Feixouse a Sessão eu Francis
co Florencio do Amaral Secretario que
10 escrevi.

Manoel de Toledo Silva
Bento Manoel de Morais
Joze Vas Pinto
Antonio de Arruda Leme
15 Elias de Almeida Prado.

A04-165

[fl.148v]

Sessão Ordinaria de 2 de Maio
de 1835 Prez° do Sr. Morais.

22 Aberta a Sessão com cinco membros fal
tando com causa os Senhores Maxado, Sil
va e Toledo. Lida e aprovada a acta da an
25 tecedente. Compareceo Joze Joaquim Correia
que foi chamado para tomar posse de Juiz
Municipal interinamente, o qual estando
presente prestou juramento pelas pala
vras da Lei; e que fosse publico por Edital.
30 Leose a resposta do Fiscal dada no re
querimento de Joze Joaquim do Valle
foi deliberado que o dito fiscal seja
ativado, e que quando fizer sua corr

[fl.149]

01 Correição nas Ruas tenha todo coidado afim
de não multar huns e outros não votando con

tra os Senhores Arruda e Pinto. Leose outra
resposta do mesmo Fiscal sobre a queixa
05 do Procurador da Camara foi deliberado que
o dito procurador requeira a quem compete
Leose um Officio do Juiz de Paz do Districto
do Sul desta em que pede que a Camara
mande pagar a quantia de quatro mil
10 a Joze Telles de dois Cadeados e Algemas que
comprou para a remesa de hum Reclu
ta vindo da Villa de Araraquara foi
deliberado que o Procurador satisfaça
dita quantia. Nesta Sessão compareceo o Pro
15 muctor Publico com elle recolheuse cento
e cincoenta e cinco cedolas na urna do Juizes
de facto que hondem de cervir neste corren
te anno. O Secretario da Camara informa
que no Quarteirão de Joze Baldoino não pro
20 cederão alinhamento, a vista do que a Cama
ra deliberou que o Fiscal requeira ao Ju
iz de Paz para por em execução o artigo 2º
das Posturas em que se acha compreendido
o dito Joze Baldoino. A Comisão permanen
25 te apresentou seo parecer que hé o seguin
te Sobre a ordem pasada por Manoel
Rodrigues de SamPaio sobre esta Camara
que seja apresentada em primeiro ao caixa
da Ponte para dar a dita quantia. Sobre
30 o requerimento de Joaquim Preto não tem
lugar. Villa 2 de Maio de 1835. Bento Ma
noel de Moraes = Joze Vaz Pinto entrou
indiscução e foi aprovado o primeiro e segundo
foi regeitado contra o voto da Comis
35 ção. Propoz o Senhor Prezidente que
tendose livrado o Fiscal do Rio Claro
que procedeose nomear hum outro

[fl.149v]

01 foi deliberado que se officie ao Juiz de Paz
para este informar dous peçoas soficien
tes. Tão bem para a Limeira teve o mesmo
destino enão tendo mais quem pedisse a
05 palavra derão por finda a Sessão e marcarão
outra para o dia seis de Julho do corrente
anno. Feixouse a Sessão eu Francisco
Florencio do Amaral Secretario que es
Crevi. Bento Manoel de Moraes
10 Elias de Almeida Prado
Domingos Soares de Barros

Antonio de Arruda Leme
Joze Vaz Pinto.

A04-222

[fl.199]

[Sessão] Extraordinaria

Sessão de 10 de Agosto de 1836 Prez°
do Senhor Fiuza

- 08 Aberta a Sessão com seis membros faltando os Senho
res Pinto e Camargo que não forão avizados. O Senhor
10 Presidente propoz que o motivo da presente sessão he
os officios do Exmo. Prezidente da Provincia 01° de 16
acompanhado com o instrumento de reconhecimento da
Princeza foi deliberado que fosse Publicado.
O 2° de 28 de Julho inteirada e o 3° de 23 do mês
15 mo em que manda esta camara de Posse
a Antonio Fiuza D' Almeida para cervir o car
go de Juiz Municipal visto se ter inzentado
o nomeado João Francisco de Oliveira foi delibera
do que tomasse posse o dito Juiz, e sendo
20 Elle Prezidente da Camara intregou a Prez°
ao Sr. Toledo e prestou o juramento na for
ma da Lei, e marcarão o dia 14 de 7bro do
Corrente anno para prestar o Juramento no
Governo. Feixouse a Sessão eu Francisco Florencio
25 do Amaral Secretario que escrevi.

Antonio Fiuza de Almeida
Antonio de Arruda Leme
Manoel de Toledo Silva
Elias de Almeida Prado

A04-224

Tem este Livro duzentas folhas que vão
por mim numeradas e rubricadas
e para constar faso este encerramento
V° da Constituiçam. 16 de Julho de 1831

O Prez° da Camara

Joze Caetano Roza

N° 452

Pg. 40 reis de Selo.

Constituiçam 15 de Junho
de 1837. Castro.